



GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL
SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
Coordenação Regional de Ensino do Paranoá
Escola Classe 04 do Paranoá

PROJETOPOLÍTICO

PEDAGÓGICO

2024

Brasília, 12 de abril de 2024.

*“Educar é crescer. Crescer é viver. Educação é, assim, vida
no sentido mais autêntico da palavra.”*

Anísio Teixeira

SUMÁRIO

Identificação.....	4
Apresentação.....	6
Histórico da Unidade Escolar.....	8
Diagnóstico da Realidade da Unidade Escolar	10
Função Social da Unidade Escolar.....	15
Missão da Unidade Escolar	15
Princípios Orientadores da Prática Educativa	15
Metas da Unidade Escolar	16
Objetivo Geral	17
Objetivo Específico	17
Fundamentos Teóricos-metodológicos que Fundamentam e Prática Educativa	18
Organização Curricular da Unidade Escolar	20
Organização do Trabalho Pedagógico da Unidade Escolar.....	33
Apresentação dos Programas e Projetos institucionais desenvolvidos na Unidade Escolar	36
Apresentação dos Projetos Específicos da Unidade Escolar	36
Desenvolvimento do Processo Avaliativo na Unidade Escolar	38
Papéis e Atuação	40
Estratégias Específicas	44
Processo de Implementação do PPP	46
Processo de Acompanhamento, Monitoramento e Avaliação da Implementação do PPP.....	48
Referências	50
Apêndices	52

1. IDENTIFICAÇÃO

GDF – Governo do Distrito Federal

SE – Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal

Coordenação Regional de Ensino do Paranoá

Escola Classe 04 do Paranoá

Endereço: Quadra 14 Conjunto F Área Especial 1 e 2.

CEP: 71.571-408 Zona Urbana

Telefone e telefax: 39017556

E-mail: ec04. paranoa@edu.se.df.gov.br

Data de criação: CDF/DF 28/01/1990 Portaria nº 063 CE/DF-14/08/1992

Mantenedora: Caixa Escolar da Escola Classe 04 do Paranoá

CNPJ: 01926422/0001-55

INEP: 53006771

Diretor: Bianca da Silva Roque Franzon

Vice-diretora: Denise dos Santos Batista

Supervisora Pedagógica: Jaqueline Vieira

EQUIPE DE PROFISSIONAIS

Nossa equipe consiste em:

- 01 Diretor
- 01 Vice-diretor
- 01 Supervisor Pedagógico
- 01 Supervisor Administrativo
- 01 Coordenador Pedagógico
- 01 Chefe de secretaria
- 00 Porteiros (CAE)
- 04 Monitores
- 05 Merendeiras (Terceirizados)
- 10 Auxiliares de limpeza (Terceirizados)

- 04 Vigilantes (Terceirizados)
- 32 Professores (Sala de Aula)
- 05 Professores intérpretes (1 efetivo e 02 contratos temporários)
- 01 Professora de sala de recursos (generalistas)
- 01 Professora de sala de recursos (DA)
- 01 Professora de sala de recursos (DV)
- 01 Orientadora educacional
- 01 Pedagogo
- 07 Educadores Sociais Voluntários



2. APRESENTAÇÃO

A Escola Classe 04 do Paranoá está localizada na Quadra 14 Conjunto Lote 01 – Área Especial, Paranoá. Foi criada por meio da resolução do CDF/DF de 28/01/90 e autorizada a funcionar através da portaria nº 063 CEE/DF de 14/08/1992. Ela possui uma área de 7.016,39m², sendo 1.998,28 de área construída.

Atualmente, atende cerca de 682 estudantes da Educação Infantil ao 5º ano do Ensino Fundamental – Anos Iniciais, distribuídos em 32 turmas. Destas turmas, 01 são Classe Especial (DI), 04 turmas de Educação Infantil, 13 turmas de Integração Inversa, 03 Classe Comum Inclusiva, 04 Classes Bilíngues Mediadas (CBM) e 11 Classes Comuns.

Assim, o presente Projeto Político Pedagógico elenca as ações propostas da Escola Classe 04 do Paranoá para o ano de 2024, além disso, evidencia as ações administrativas, pedagógicas e financeiras que orientarão o desenvolvimento pedagógico da escola com eficiência e eficácia.

A Proposta Pedagógica foi formulada com base na Constituição Federal de 1988, artigos 205 e 206 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 9394/96), na Lei 4.751/2012 (Lei da Gestão Democrática), Currículo em Movimento da Educação Básica e no Currículo em Movimento do Distrito Federal – Anos Iniciais e Finais, visando no âmbito da organização escolar conciliar humanismo e tecnologia, conhecimento e exercício da cidadania em sua diversidade cultural, inclusão social, formação ética, autonomia intelectual e educação para a sustentabilidade.

Os dados existentes são oriundos de estudos realizados em coordenação pedagógica, dos documentos norteadores, reuniões pedagógicas, reuniões de pais, bem como, avaliação institucional, escuta de nossos estudantes por meio de redação, desenhos, conversa informais.

CRONOGRAMA DE ELABORAÇÃO DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO		
DATAS	O QUE FOI REALIZADO	DESENVOLVIMENTO
08/02,15/02 e 16/02/2024	Semana Pedagógica: Organização do PPP/Discussão PPP	Apresentação aos professores, incluindo projetos norteadores e transversais. Reavaliação.
(27/02/2024)	Reunião de Pais e/ou Responsáveis	Apresentação dos profissionais que fazem parte da Unidade Escolar, escuta das famílias, plano de ação do

		PPP.
21/02/2024 a 25/03/2024	Revisão e ajustes do PPP.	Apresentação dos ajustes, grade horária, projetos. Verificação de possíveis modificações. Verificação da Avaliação Institucional (dados). Leitura e análise.
25/3/24	Apresentação pela UNIEB sobre a estrutura do PPP, cronograma de entrega, ajustes e devolutivas.	Esclarecimentos de dúvidas para futuras alterações que se fizerem necessárias.
26/3 a 29/04/24	Reorganização do PPP.	Releitura, análise e reorganização do PPP.
30/04/24	Encaminhamento do PPP à UNIEB.	
15/05/2024	Reunião com UNIEB: recebimento da versão do PPP verificada pela UNIEB para ajustes para encaminhamento até 21/05	Leitura e análise das solicitações.
16/05 a 20/05/2024	Revisão final .	Encaminhamento à UNIEB via SEI.

A Proposta Pedagógica da Escola Classe 04 do Paranoá contempla em seu plano de ação os aspectos que orientam o trabalho escolar, sendo eles: a Gestão Pedagógica, a Gestão de Resultados Educacionais, a Gestão de Pessoas, a Gestão Participativa, a Gestão Administrativa e a Financeira. Apresenta também os projetos que serão e os que estão sendo realizados na escola.



3. HISTÓRICO DA UNIDADE ESCOLAR

O Paranoá é uma cidade antiga que surgiu com a construção da Barragem do Lago Paranoá. Nesta época, muitos trabalhadores fizeram suas moradias de madeira próximo ao local. Com o decorrer dos anos, houve uma invasão bastante ampla.

Em 1990, a cidade Paranoá foi, aos poucos, instalada em outro local, ainda sem estrutura básica: água, esgoto, energia elétrica, escolas. Neste contexto surgiu a Escola Classe 04 do Paranoá, ou seja, para atender aquela população carente, que apresentava baixo índice de escolaridade, baixo poder aquisitivo.

A Escola Classe 04 do Paranoá, foi criada por meio da resolução do CDF/DF de 28/01/90 e autorizada a funcionar através da portaria nº 063 CEE/DF de 14/08/1992. Ela possui uma área de 7.016,39m², sendo 1.998,28 de área construída. Passou por uma reforma em 2004, onde todos os blocos de madeira foram substituídos por alvenaria.

A educação sempre foi uma preocupação para a cidade, pois desde o início da mesma, a falta de escolas públicas para o atendimento da população a deixava em desvantagem.

Com o surgimento da cidade Itapoã e da criação de um novo bairro, o Paranoá Parque, e agora, Itapoã Parque, ainda há carência de escolas públicas devido ao aumento populacional. Pode-se dizer que, ainda em 2024, a maioria dos moradores possui baixo poder aquisitivo, baixa escolaridade. Além disso, muitas crianças vivem em um contexto de violência.

Portanto, é de suma importância buscar meios para o resgate e valorização da escola, diminuição da violência com construção de valores para uma cultura pela paz para possibilitar o crescimento pessoal, intelectual, ou seja, um desenvolvimento integral do ser humano proposto pelo Currículo em Movimento, possibilitando a formação de um cidadão completo para uma sociedade justa e íntegra.

Desde a sua organização, foi dirigida pelos seguintes diretores:

Professora Lindaura Alves Rocha - 1990/1992;

Professora Simone Caldas Ferreira – 1992/1995;

Professora Aparecida Ferreira Primo – 1996;

Professora Alessandra Santos Ludgero – 1996/1998;

Professora Luciene Matta dos Anjos – 1998/2003;

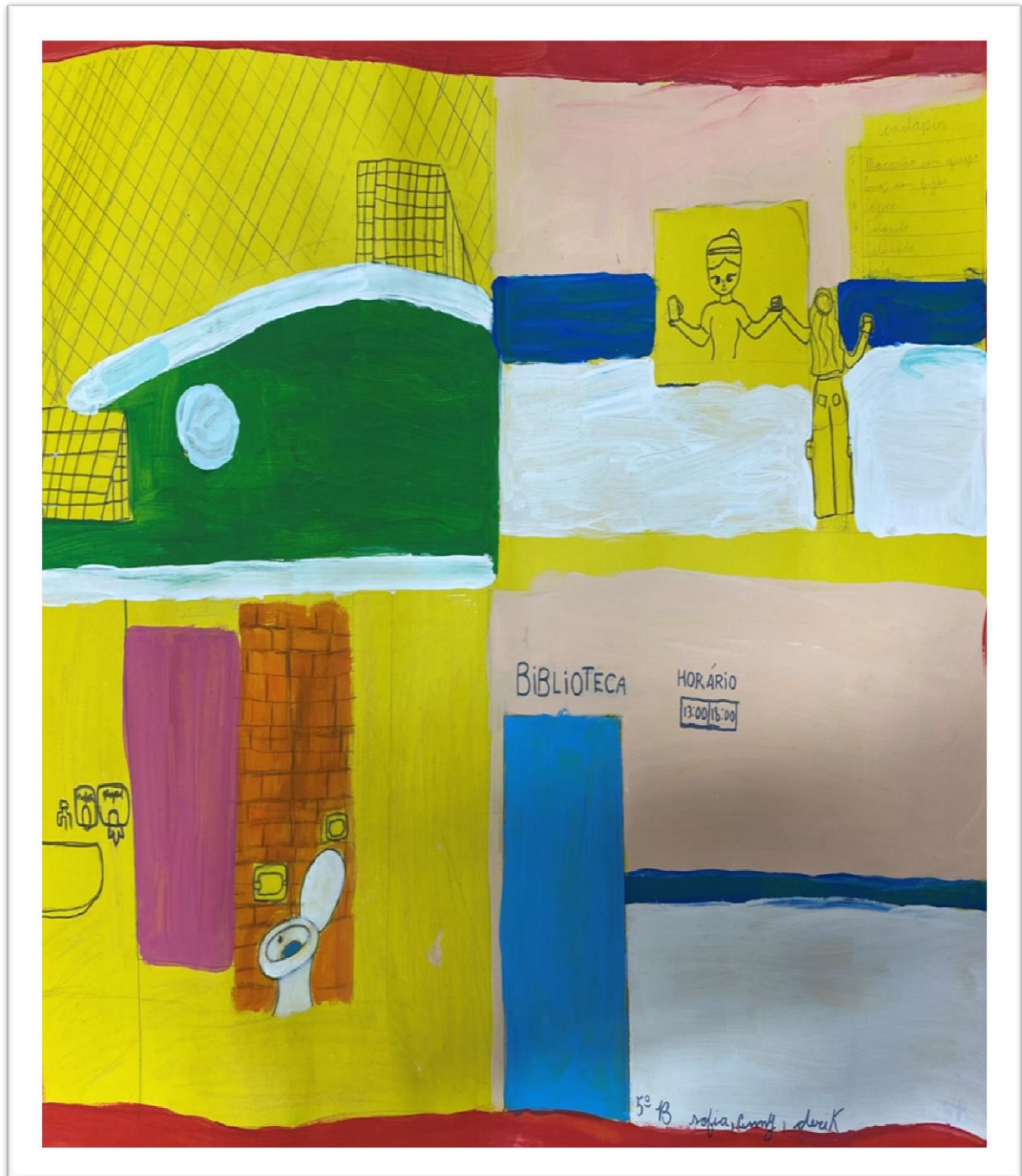
Professora Antônia Jaíra Oliveira Alves – 2004/2011;

Professor Cleomar Nunes Pereira – 2012/2013;

Professora Eva Inez Medeiros da Silva – 2014/2016;

Professor Humberto Henrique Chaves Faria – 2017/2018/2019;

Professora Bianca da Silva Roque Franzon – 2024 até a presente data.



4. DIAGNÓSTICO DA REALIDADE DA UNIDADE ESCOLAR

Atualmente a Escola tem cerca de 582 alunos matriculados no Ensino Fundamental e 100 alunos matriculados na Educação Infantil, distribuídos em 32 turmas. Destas turmas, 01 são Classe Especial (DI), 04 turmas de Educação Infantil, 13 turmas de Integração Inversa, 03 Classe Comum Inclusiva, 04 Classes Bilíngues Mediadas (CBM) e 11 Classes Comuns.

Sendo uma Escola com essa clientela, é necessária uma visão especial de forma a atender a todas as peculiaridades dos alunos, para que os mesmos sejam acolhidos sem distinção.

Na escola há carência de recursos humanos, como coordenadores, psicólogo, secretário (auxiliar), porteiros, monitores, assistentes e educadores voluntários. Por vezes, essa carência de profissionais prejudica o bom andamento dos trabalhos nos âmbitos pedagógico, administrativo e na organização e coordenação dos espaços escolares em horários primordiais: horário de entrada e saída, controle de entrada de pessoas estranhas ao ambiente, segurança, entre outros.

Há também necessidade de melhoria em sua estrutura física, principalmente, telhados dos blocos C, D, E e F; verificação constante das redes hidráulicas, águas pluviais (quadra de esportes e parquinho alagam, entre outras situações), elétricas, manutenção do parquinho (muito utilizado), banheiros dos estudantes e áreas utilizadas para o lazer e estudos, além de necessidade de constante manutenção/reparo em bens móveis e imóveis (patrimoniais)..

Outro ponto que causa preocupação é o aumento de alunos em sala de aula, devido aumento populacional e a existência de poucas escolas para atender a demanda, trazendo com isso, maior dificuldade no desenvolvimento do trabalho pedagógico, acrescida ainda, com o reflexo da pandemia. É óbvio que tivemos avanços positivos, mas também tivemos algumas perdas com relação à aprendizagem.

Com retorno presencial, foi possível verificar essas lacunas, por meio da Avaliação Diagnóstica 2022 (SEEDF) e das avaliações diagnósticas realizadas pela própria escola em 2023/2024, testes da psicogênese, e Conselho de Classe.

A verificação destas lacunas possibilitaram traçar estratégias fim de promover uma aprendizagem de qualidade, de forma a trabalhar as peculiaridades de cada estudante.

Testes da Psicogênese Inicial

ESCREVA SEU NOME ABAIXO:
MICRAEL

TESTE DA PSICOGÊNESE

1. POVIA


2. SUA

3. UAD

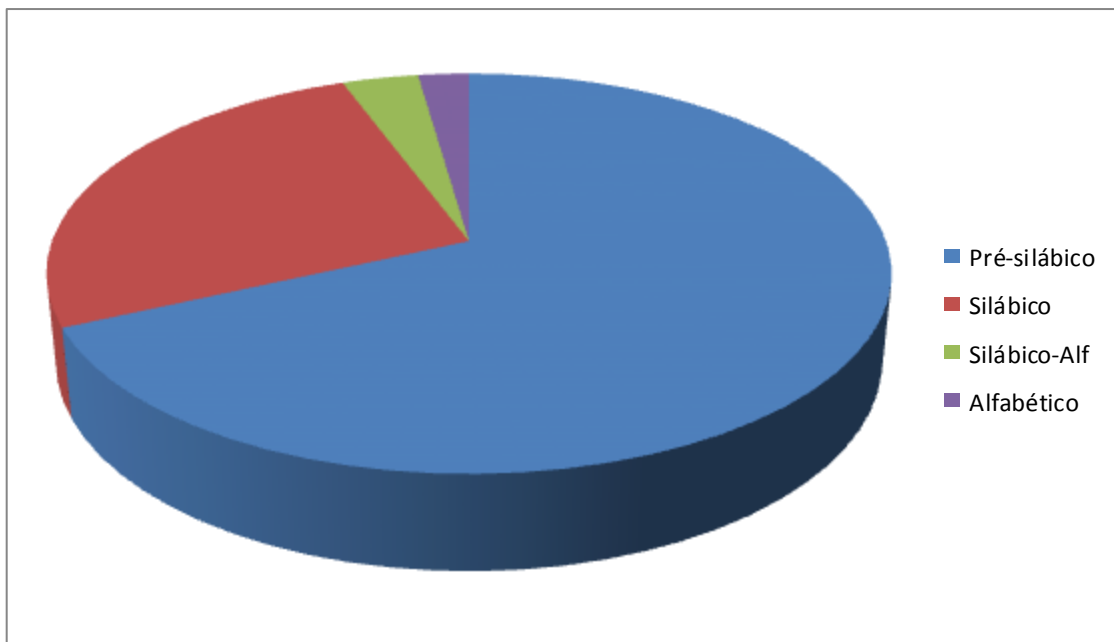
4. MA

FRASE
AAQSEPOVIA

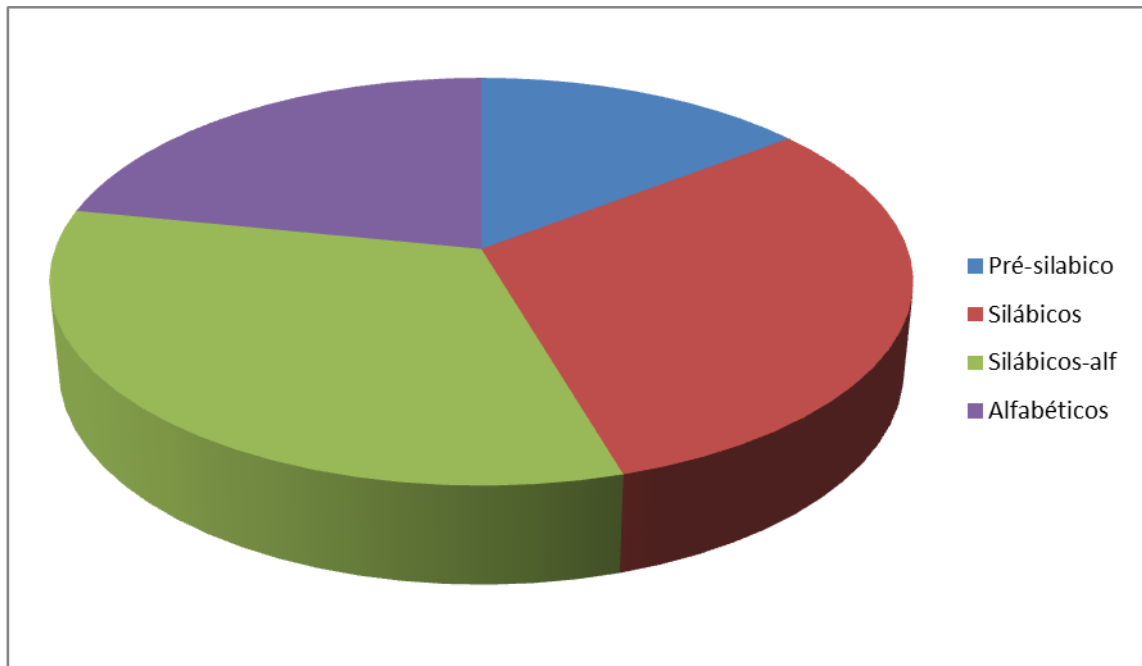
DESENHO



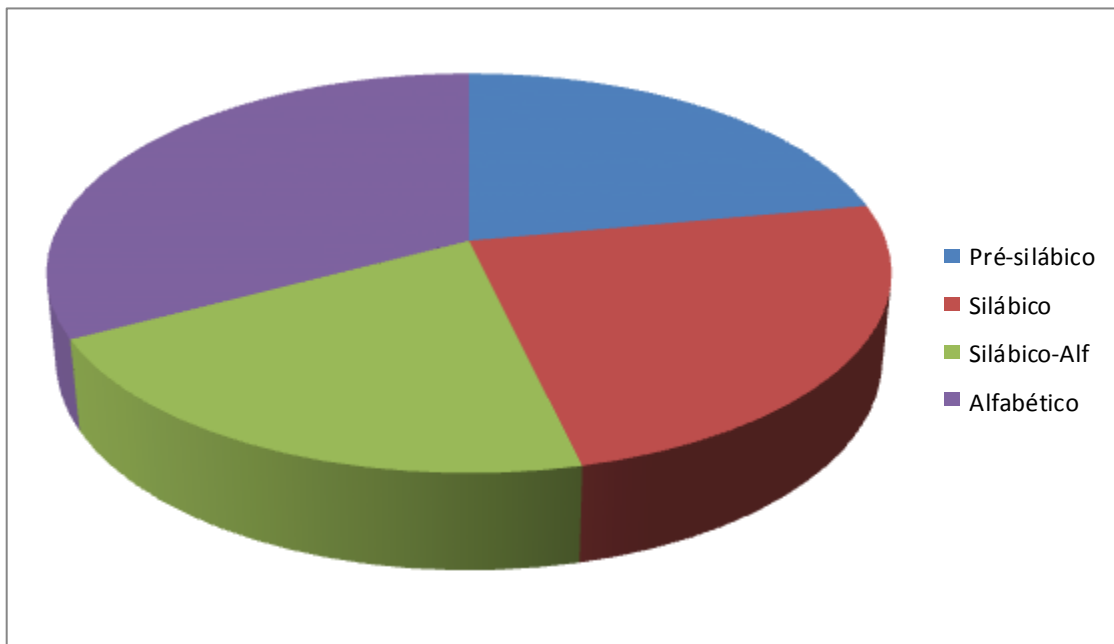
1º Ano – Anos Iniciais



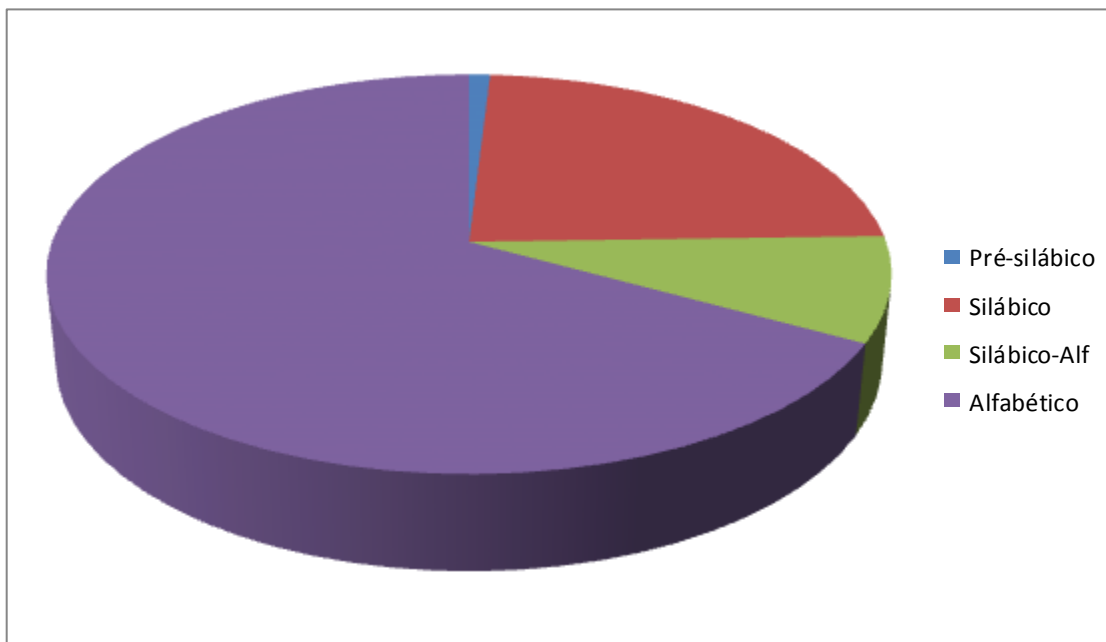
2 Ano – Anos Iniciais



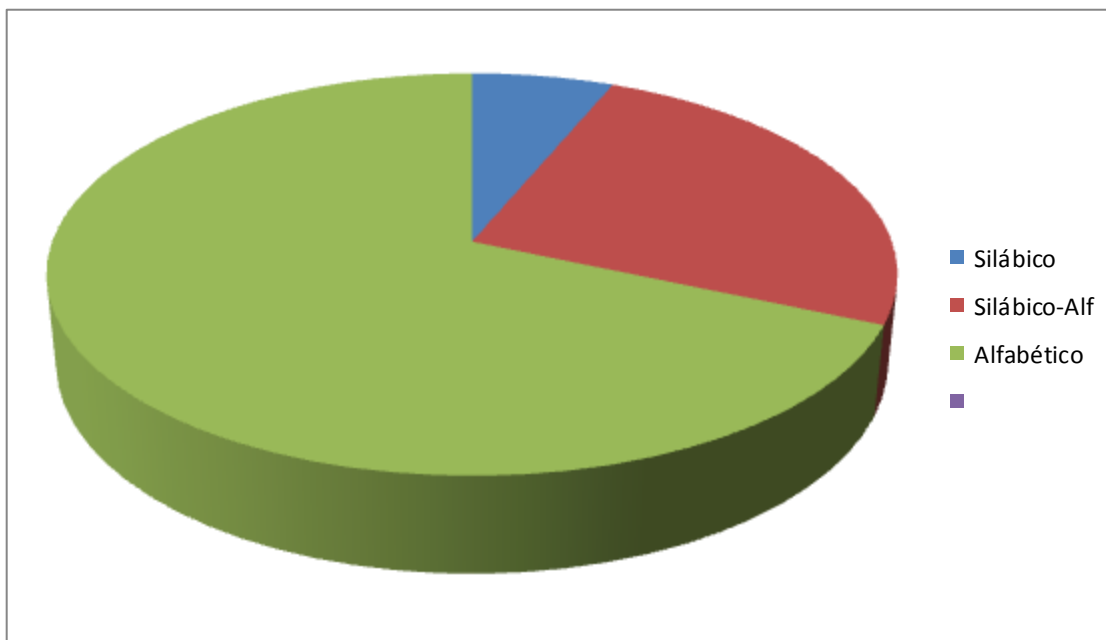
3º Ano – Anos Iniciais



4º Ano – Anos Iniciais



5º Ano – Anos Iniciais



Com estes resultados, verificou-se a necessidade da realização/organização do projeto interventivo, com proposta reagrupamento, criação de atividades diversificadas de

forma a atender as peculiaridades de cada criança, aquisição de jogos pedagógicos, de forma a sanar as dificuldades de aprendizagem verificadas. Salienta-se que foram observadas lacunas relacionadas à alfabetização e conhecimentos básicos da matemática, com maior destaque, nos 3º anos do Ensino Fundamental.

Para recuperarmos estas lacunas, sugerimos algumas ações iniciais:

- Tornar o espaço de coordenação pedagógica em espaço de aprendizagem e trocas de ideias;

- Reorganizar o trabalho pedagógico a partir da coleta dos dados/resultados;

- Planejamento de aulas com atividades diferenciadas a partir das habilidades essenciais de forma a diminuir ou zerar as lacunas, de acordo com o Currículo vigente; observando o Projeto Interventivo da Unidade Escolar.

- Auxiliar o planejamento dos professores visando um trabalho pedagógico mais personalizado e direcionado, incluindo novas práticas pedagógicas e metodologias de ensino mais dinâmicas e interativas, entre outros.

Destacamos o índice do IDEB observado e as metas projetadas:

Escola	Ideb Observado					Metas Projetadas							
	2005	2007	2009	2011	2013	2007	2009	2011	2013	2015	2017	2019	2021
EC 04	3.6	3.9	4.8	5.0	5.1	3.6	4.0	4.4	4.7	5.0	5.2	5.5	5.8

Fonte: INEP

Escola Classe 04 Do Paranoá

ANOS INICIAIS

Histórico				
Ano	IDEB DF	Meta Projetada UE	IDEB UE	Varição IDEB UE*
2005	4.5	-	3.6	
2007	4.8	3.6	3.9	▲ +0.3
2009	5.3	4	4.8	▲ +0.9
2011	5.4	4.4	5	▲ +0.2
2013	5.6	4.7	5.1	▲ +0.1
2015	5.6	5	4.9	▼ -0.2
2017	6.0	5.2	5.1	▲ +0.2
2019	---	5.5	5.4	----

*VARIÇÃO EM RELAÇÃO AO ANO ANTERIOR.

FONTE: www.avaliacaoemdestaque.se.df.gov.br/avaliacao_externa/relatorio/ideb_ideb_escola.php

5. A FUNÇÃO SOCIAL DA ESCOLA

A escola atual dever ser um espaço democrático que possibilite relações sociais mais amplas, permitindo intervenção crítica e consciente na vida pública, sendo importante um currículo que atenda a essas demandas, que traga uma “*concepção de Educação Integral: ampliação de tempos, espaços e oportunidades*” (Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos Teóricos, p.23) e ainda uma “*educação em e para os direitos humanos*” (Caderno Orientador- Convivência Escolar e Cultura de Paz, pág. 15).

Dentro do exposto, a função básica da escola é garantir a aprendizagem de conhecimentos, habilidades e valores necessários à socialização do indivíduo, mediante a participação das famílias dos estudantes e da comunidade próxima em seu ambiente, não só como usuários de sua estrutura física, mas como membros atuantes em sua renovação, conservação, participação de projetos, decisões, visando à valorização da mesma, conhecendo direitos e deveres individuais e coletivos.

6. MISSÃO DA UNIDADE ESCOLAR

Promover a formação integral do indivíduo de forma a contemplar todas as suas esferas: um ser humano social, afetivo, psicológico, histórico e cognitivo, atendendo os princípios do Currículo em Movimento por meio da ampliação de tempos, espaços e oportunidades.

7. PRINCÍPIOS ORIENTADORES DA PRÁTICA EDUCATIVA

A Escola Classe 04 do Paranoá tem como missão uma educação de qualidade, crítica e transformadora, voltada para a formação integral do indivíduo de forma a contemplar todas as suas esferas: um ser humano social, histórico, afetivo, psicológico e cognitivo.

Deste modo é de suma importância lançar mão do Currículo em Movimento e traçar as estratégias de maneira a atender a concepção de uma Educação Integral que compreenda a ampliação de tempos, espaços e oportunidades, bem como, o atendimento de seus princípios:

- Integralidade: visa o pleno desenvolvimento das potencialidades humanas;
- Intersetorialização: propõe que as políticas públicas de diversos campos sejam articuladas, buscando potencializar a oferta de serviços públicos, para contribuir para a melhoria da educação;
- Territorialidade: traz que a educação não se restringe apenas ao ambiente escolar;
- Diálogo Escola e Comunidade: criar um espaço significativo para a comunidade de forma que a escola possa ser um espaço de trocas culturais, favorecendo um fortalecimento de identidade social;
- Trabalho em Rede: todos fazem parte de uma equipe que deve visar uma educação de qualidade e a formação integral do aluno.

Portanto, é importante *uma prática reflexiva e viva, em articulação a múltiplos saberes que circulam no espaço social e escolar* (“Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos Teóricos”. p.66).

8. METAS DA UNIDADE ESCOLAR

Destacamos algumas de nossas metas a serem alcançadas durante no ano letivo de 2024:

- Proporcionar um ensino de qualidade a fim de formar um ser humano total, em seus aspectos físicos, motor, social, afetivo, psicológico, formando um cidadão atuante no meio em que está inserido, respeitando as diferenças e peculiaridades de cada um;
- Utilizar o Conselho de Classe, a observação, e outros instrumentos avaliativos com a intenção para direcionar o trabalho pedagógico com vistas a melhorar o rendimento dos alunos, 60%, por meio de proposta pedagógicas que abarquem estratégias necessárias a sanar as dificuldades encontradas;
- Criar meio para maior participação das famílias, em 80%, nos projetos, atividades culturais da escola, na tomada de decisões, na prestação de contas (PDAF, PDDE, Emenda Parlamentar, atas de prioridades, plano de trabalho, regimento interno, entre outros);
- Realizar avaliação institucional por meio de questionário de forma abrangente: avaliação de professores, corpo diretivo, SOE, EEAA, pais e/ou responsáveis, estudantes, atingindo 90 % da comunidade escolar.

- Atender professores/servidores de forma coesa e objetiva, respeitando prazos para que prejuízos financeiros ou não sejam reduzidos e/ou inexistentes, em 90%.

9. OBJETIVOS

Objetivo geral

Promover a formação integral do indivíduo de forma a contemplar todas as suas esferas: um ser humano social, afetivo, psicológico, histórico e cognitivo.

Objetivos específicos

- Promover meios para a participação efetiva da família e da comunidade dentro da escola a fim de favorecer a ação pedagógica e a aprendizagem dos alunos.

- Avaliar e debater o rendimento escolar, por meio de Conselhos de Classe;

- Nortear e promover ações que elevem os indicadores de aproveitamento, aprovação, evasão, permanência e sucesso dos alunos, distorção idade x série, bem como, a melhoria contínua da aprendizagem.

- Promover palestras, eventos de forma a trabalhar a Convivência Escolar e a Cultura de Paz.

- Receber e incorporar saberes próprios da comunidade resgatando tradições e culturas populares.

- Propiciar pleno desenvolvimento dos alunos por meio de práticas educativas, tais como cultura, esporte, informática, lazer entre outros.

- Possibilitar a ampliação do tempo de permanência do aluno na escola.

- Estabelecer momentos de debates, a troca de experiências e estudo de forma a orientar o trabalho pedagógico.

- Estimular e apoiar projetos específicos que levem a superação das dificuldades dos alunos e o êxito na aprendizagem.

- Identificar causas do fracasso escolar e garantir a aprendizagem para todos, por meio de reagrupamento e projetos interventivos, inclusive, de atendimento individualizado ao aluno.

- Favorecer a implementação de projetos, contemplando os eixos transversais propostos no Currículo em Movimento: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em Direitos Humanos, Educação para Sustentabilidade.
- Estimular a interdisciplinaridade e a contextualização como forma do professor trabalhar em sala de aula diferentes áreas do conhecimento.
- Adotar medidas de atendimento à inclusão tanto para os portadores de necessidades educativas especiais, quanto aos alunos marcados pela reprovação e evasão escolar.
- Promover avaliação institucional por meio de debates, questionários, caixa de sugestões, com a participação de pais, alunos, professores e servidores da carreira assistência sobre os pontos negativos, positivos e propositura de propostas para melhoramento do quadro.
- Prestar contas dos recursos financeiros relacionados a verbas públicas Federais e Distritais, bem como, A.P. M e eventos realizados na escola.
- Aperfeiçoar a prestação de serviços à comunidade escolar atendendo de forma eficiente.
- Inovar esta Proposta Pedagógica sempre que necessário.

10. FUNDAMENTOS TEÓRICO-METODOLÓGICOS QUE FUNDAMENTAM A PRÁTICA EDUCATIVA

Esta Proposta Pedagógica está pautada na Pedagogia histórico-crítica, Psicologia histórico-cultural e no Currículo em Movimento da Educação Básica e na 2ª edição do Currículo em Movimento do Distrito Federal, que têm em sua proposta uma Educação Integral, que visa à ampliação de tempos, espaços e oportunidades, pois como Morin (2004, p. 15) salienta: *“o ser humano é a um só tempo, físico, biológico, psíquico, cultural, social, histórico”*.

Assim, segundo esse currículo, a Educação Integral deve possuir alguns princípios que necessitam ser observados no momento do planejamento, na organização e na execução dos trabalhos dentro da escola. São os princípios da integralidade, transversalidade, diálogo escola e comunidade, territorialidade e trabalho em rede.

Esse currículo “propõe a superação de uma organização de conteúdos prescritiva,

linear e hierarquizada...” (Currículo em Movimento da Educação Básica, p. 65), “*não é transferir conhecimento, mas criar as possibilidades para a sua produção ou a sua construção*” (Freire, 1996, p.26). É “*...olhar cada aluno em seu próprio tempo e jeito de aprender e oferecer-lhe apoio pelo tempo que precisar ...*” (HOFFMANN, 2001, p. 64).

O Currículo em Movimento do Distrito Federal – Anos Iniciais e Finais propõe salienta em suas mudanças:

“...objetivos e conteúdos dispostos por ano, para viabilizar o trabalho das unidades escolares organizadas em série; mas com traçado pontilhado que os separe dentro do mesmo bloco indicando possibilidade de transitarem no tempo proposto para esse bloco, o que oportuniza o trabalho das unidades escolares organizadas em ciclos; inserção dos conhecimentos essenciais trazidos pela BNCC não contemplados na edição anterior do Currículo em Movimento e/ou transferência dos objetivos e conteúdos para os anos em que eles são apresentados na Base; contextualização do Distrito Federal, ao ampliar elementos locais nos objetivos de aprendizagem; abordagem da cultura digital, explorando recursos midiáticos e características próprias de comunicação e informação; progressão dos objetivos de aprendizagem nos anos/blocos subsequentes a fim de que, gradualmente, ampliem-se e aprofundem-se os conhecimentos, minimizando assim os impactos ocorridos nos processos de transição entre os anos e inter e intrablocos (Currículo em Movimento- Anos Iniciais e Finais 2ª Ed.2018, p 09).

É um currículo integrado que possui como princípios epistemológicos, o princípio da unicidade entre teoria e prática, o princípio da interdisciplinaridade e da contextualização e o princípio da flexibilização.

Assim, a prática pedagógica torna-se uma prática social específica, de caráter histórico e cultural que vai além da prática docente, relacionando as atividades didáticas dentro da sala de aula, abrangendo os diferentes aspectos da Proposta Pedagógica e as relações desta com a comunidade e a sociedade. Veiga (1996, p.79) complementa que:

O ensino é uma prática social concreta, dinâmica, multidimensional, interativa, sempre inédita e imprevisível. É um processo complexo que sofre influência de aspectos econômicos, psicológicos, técnicos, culturais, éticos, políticos, afetivos e estéticos.

Neste sentido, a avaliação tem papel primordial, pois deve ser contínua e sistemática, envolvendo toda a equipe pedagógica da escola, e se possível, alunos e pais

devem ser ouvidos. A avaliação da aprendizagem deve ser um processo mediador na construção do currículo e se encontra intimamente relacionada à gestão da aprendizagem dos alunos. Hoffmann complementa:

O conjunto de dados que o professor constitui sobre o aluno são recortes de uma história da qual ele participa e sobre a qual ele tem o compromisso de atribuir significado. É essencial que tais registros sejam relevantes sobre o que observou e pensou para que possam subsidiar a continuidade de sua ação educativa (HOFFMANN, 2001, p. 176).

O Conselho de Classe é de grande valia nesta avaliação, pois permite a discussão detalhada da situação em que se encontra cada aluno, bem como, no momento da discussão, a propositura de meios para sanar as dificuldades, permitindo surgir novas estratégias e troca de experiências.

Portanto, para quebrar as amarras, é necessário antes de tudo ter a consciência que toda proposta demanda trabalho e força de vontade dos envolvidos, principalmente, dos principais atores: professores e alunos. Para tanto, é preciso saber:

Todo projeto supõe rupturas com o presente e promessas para o futuro. Projetar significa tentar quebrar um estado confortável para arriscar-se atravessar um período de instabilidade e buscar nova estabilidade em função da promessa que cada projeto contém de estado melhor que o presente. Um projeto educativo pode ser tomado como promessa frente a determinadas rupturas. As promessas tornam visíveis os campos de ação do possível, comprometendo seus atores e autores. GADOTTI (1994, p. 579)

11. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

A organização curricular da Escola foi concretizada em coordenação coletiva com os professores, onde foi realizado debate sobre o modo como seria realizada a relação teoria e prática, a contextualização, a interdisciplinaridade e o trabalho com os temas transversais.

Destacamos os eixos, Cidadania e Educação para os Direitos Humanos, tendo em vista que a educação é o meio necessário para a consolidação dos direitos humanos e da cidadania, buscando uma formação ética com valores humanizadores: dignidade da pessoa

humana, justiça, liberdade, igualdade; Educação para a Diversidade; Educação para a Sustentabilidade.

Vale ressaltar que “o eixo integrador da Educação Infantil – Educar e cuidar, brincar e interagir” deve ser considerado juntamente com os eixos gerais do Currículo da Educação básica: Educação para a diversidade, Cidadania e Educação em e para Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade (Currículo da Educação Básica – Educação Infantil, p. 32).

Outro ponto, é que a organização curricular deve favorecer uma educação integral, partindo dos conhecimentos prévios de nossos alunos.

ASPECTOS	COMO DEVERÃO SER TRABALHADOS NA ESCOLA
CONTEXTUALIZAÇÃO	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar de acordo com o Currículo em Movimento e a realidade local; - Iniciar conteúdo a partir da realidade vivenciada pelo estudante em seu ambiente sócio afetivo em sua casa, quadra, região ou de uma história previamente selecionada para atingir objetivos pré-estabelecidos; - Introduzir os temas a partir de situações do cotidiano do estudante para que ele possa interagir a partir de suas experiências. Com isso, relacionar o conhecimento científico aos saberes prévios do aluno. A introdução do tema poderá ocorrer através de pesquisas, palavra chave (debate), análise de imagem relacionada ao contexto da realidade do aluno, etc.; - Projetos que contemplem os conhecimentos prévios dos alunos, colocando-os como protagonistas; - Temas atuais: direitos humanos, sustentabilidade, saúde entre outros;

	<ul style="list-style-type: none"> - Por meio de jogos e brincadeiras; - Leitura de livros e textos; - Atividades teóricas e práticas.
INTERDISCIPLINARIDADE	<ul style="list-style-type: none"> - A partir de tema gerador, integrando as áreas de saber, envolvendo a comunidade escolar. Incluir jogos, brincadeiras, experimentos, dramatizações/teatro, oficinas; - Dever ter como foco o letramento e a alfabetização, com raciocínio lógico matemático, passando por todas as áreas de conhecimento. - Jogos temáticos; - Concurso de paródia; - Unidade temática/ Sequência didática; - Utilizar jogos e brincadeiras; - Avaliações interdisciplinares; - Integrar temas interdisciplinares com conteúdos do ensino fundamental; - Utilização de recursos digitais e jogos diversos. Explorar através de projetos de forma interdisciplinar conceitos necessários ao desenvolvimento das habilidades que são pré-requisitos para aquisição das demais habilidades - Envolver os conteúdos e os temas transversais.
RELAÇÃO TEÓRICO-PRÁTICO	<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar os espaços da escola, trazer

	<p>atividades práticas, ludicidade: Uso da biblioteca, sala de informática, uso regular de vídeos educativos, praça de leitura;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Pesquisa, estudo dirigido; - Trabalhar com dinâmicas, apresentações; - Projeto leitura; - História em quadrinhos; - Oficinas de jogos; - Passeios; - Resgate de brincadeiras; - Trabalhar conteúdos com experimentos, simulações, atividades artísticas; - Confecção de jogos pedagógicos: jogos da memória, dominó; - Trabalhar com adequação curricular, juntamente com a escola e com o grupo.
<p>PROJETOS PEDAGÓGICOS COLETIVOS</p>	<p>Projeto Identidade, Projetos de Leitura, Projeto Sentimentos e Emoções com fábulas, projeto alimentação saudável; Projeto Todos Contra a Dengue; Bullying.</p>
<p>PROJETOS PEDAGÓGICOS INDIVIDUAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Projetos Interventivos de Reforço, adequação do conteúdo, aquisição de letra cursiva; - Reagrupamento; - Projeto interventivo, projeto de reforço (reagrupamento), adequação de conteúdo, Projeto Acolhida (hora da história, momento de rever as regras e combinados do dia), Assembleia de classe (momento de fala das crianças) - Textos com gêneros textuais diversos;

	<ul style="list-style-type: none"> - Dramatizações que envolvam os eixos transversais - sustentabilidade, diversidade; -Sarau com os gêneros textuais e artes visuais mais trabalhados relacionados aos eixos transversais; - Destacar nas coletivas quais estão em desenvolvimento e como estão sendo explorados na coletividade os mesmos; - Soletrando.
<p>EIXOS TRANSVERSAIS:</p> <p>Educação para a Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar situações de reflexão para a construção do conhecimento nos diversos segmentos apontados nos Eixos Transversais; - Trabalhar por meio de projetos respeitando a faixa etária dos alunos e as suas necessidades, de acordo com cada etapa; - Projeto Identidade - Realizar atividades durante todo ano, não somente em datas comemorativas; - Palestras temáticas -Ética, meio ambiente, pluralidade cultural, saúde; - Buscar as famílias para elaboração, formação e participação dos projetos; - Exposição de filmes, teatro, palestras, formação continuada, passeio <i>in loco</i>, oficinas; - Trabalhar temas cotidianos: dengue, violência urbana x doméstica, intolerância (religiosa, racial, entre outras), tratamento

	<p>do lixo, entre outros;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover a semana do meio ambiente.
<p>EIXOS INTEGRADORES: Alfabetização, letramento e ludicidade</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Articular com projetos sistemáticos; - Focar na importância da prática (teoria x prática): teatro, música, brincadeiras; - Dinâmicas; - Realizar projeto interventivo todos os dias; - Jogos pedagógicos; - Tornar o aluno protagonista da aprendizagem.
<p>PROJETOS: BIBLIOTECA, LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Fornecer oficinas para o professor conhecer o espaço e os recursos; - Salas de aula ou espaços com recursos multifuncionais, televisões, aparelhos de som, computadores, notebooks, tablets e aplicativos poderão contribuir significativamente para as estratégias pedagógicas. Quanto maior for o número de recursos e a familiaridade dos alunos com eles, melhores serão os resultados de aprendizagem; - Espaços mais acessíveis ao enriquecimento de atividades; - Dentro da realidade, realizar visitas semanais, na biblioteca, para leitura, jogos, pesquisa, empréstimos de livros, contação de histórias; - Seleção de acervo de livros para leitura, sobre o tema projeto/pesquisa e jogos na

	<p>internet;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Criação de jornalzinho de informações, cruzadinhas, charadas, jogo dos sete erros; - Jogos digitais; - Profissional para sala de informática; - Introdução e uso de jogos pedagógicos digitais nas coordenações pedagógicas; - Projeto literário com diferentes gêneros textuais; - Mais acervo literário; - Aplicar os conteúdos de forma flexível.
<p>QUESTÕES ÉTNICO-RACIAIS</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar durante todo ano letivo por meio de textos, músicas, culminância; - Semana cultural de questões étnico-raciais; - Resgate cultural/ancestral por meio de conversa entre alunos; - Projeto Olhares; - Diariamente promovendo debates e com projetos em longo prazo e em específico o Sarau do mês de novembro; - Valores, respeito, valorização dos indivíduos.
<p>CONVIVÊNCIA ESCOLAR E CULTURA DE PAZ</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Despertar o amor pela Escola; - Show de talentos, incluindo peças teatrais sobre bullying; - Gincana com o nome de “Festival da Paz”, onde seja trabalhado todos os valores; - Mediação de conflitos: capacitar professores; - Recreio cultural; - Filmes;

	<ul style="list-style-type: none"> - Ações de proteção integral e ao adolescente e busca de rede de apoio (Conselho Tutelar, CRAS, entre outros); - Construção de projeto junto com a comunidade escolar sobre a cultura de paz e convivência escolar; - Proporcionar momentos de integração família, estudante e professores por meio de situações lúdicas e esporte escolar; - Troca de experiências; - Diálogo e respeito; - Convivência escolar e cultura de paz; - Possibilitar momentos em que haja reflexão e prática de respeito ao indivíduo; - Valores: teoria e prática. Conversa particular com os envolvidos; - Regras de convivência: respeito ao próximo; - Construção coletiva do Regimento Interno da Unidade Escolar, baseado no regimento já existente na SEEDF; - Momentos coletivos de acolhimento; - Construção de regras pelos alunos; - Projetos: Assembleia de Classes, Afetividade e Sexualidade; - Momentos coletivos de acolhimento: coletiva dos professores, famílias e estudantes; - Combinados gerais com os alunos, com mural de destaque na escola: como exemplo: nessa escola os alunos.
COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA	- Tornar a coordenação efetiva/ espaço de

	<p>troca;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar a formação continuada e a troca de experiências; - O coordenador focar em apenas questões pedagógicas; - Mais profissionais para a coordenação pedagógica; - Respeitar o horário de coordenação. Computador com impressora para professores/matrizes; - Aliar a teoria x prática. Coordenações mais práticas; - Visar às datas comemorativas e temas transversais: higiene e saúde, alimentação, valores e esporte; - Palestras, culminâncias, painéis; - Possibilidade de o grupo trabalhar coletivamente, com adequações e adaptações ao nível (série); - Ocorrer forma que tenha o concreto e o econômico (sentido desperdício); - Coordenador pedagógico para todos os segmentos da Unidade Escolar; - Reagrupamento interclasse; - Reorganização do trabalho pedagógico visando recuperar lacunas, após análise de dados de resultados de testes; - Criação de apostilas e/ou banco de atividades que contemple as dificuldades dos estudantes, entre outros.
SALA DE RECURSOS	- Atendimento de acordo com a Portaria;

	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ações onde haja maiores oportunidades de troca de reflexão entre o professor regente x professor de Sala de Recursos; - Trabalho integrado com o restante da escola: professores, alunos, pais e equipe gestora; - Jogos pedagógicos confeccionados pelos alunos, projetos específicos; - Trabalhar de forma individual, dentro da capacidade de cada aluno; -Mostra de produções e materiais pedagógicos; - Mostra de materiais e instrumentos pedagógicos específicos; -Vídeo portfólio dos Projetos trabalhados; -Manter a parceria constante com a gestão e professores de forma a construir um canal de diálogo e formação.
ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL	<ul style="list-style-type: none"> - Atendimento voltado para a Educação Infantil (palestras); - Realizar projeto sobre sexualidade; - Fazer intervenção quando necessário; - Realizar projetos eficazes para evitar problemas como evasão escolar, conflitos alunos x alunos, pais x docentes, entre outros. Mediação de conflitos; - Trabalho integrado com o restante da escola: professores, alunos, pais e equipe gestora; - Busca ativa;

	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar palestras e atendimentos sobre Convivência Escolar e Cultura de Paz. - Possibilitar a comunicação da escola e família de forma mais efetiva; - Aplicação de projetos com turmas problema; - Oficinas; - Atenção aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem; - Orientação a pais e estudantes: responsabilidade na frequência escolar, realização de atividades, encaminhamentos a outros profissionais. - Manter a parceria em constante evolução de forma a alcançar a todos os estudantes/familiares que apresentam necessidade de atendimento em conjunto.
<p>EEAA (PEDAGOGO)</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar projetos eficazes para evitar problemas como evasão escolar; - Dar atenção aos estudantes que apresentam dificuldade de aprendizagem, bem como, suporte aos seus professores; - Trabalho integrado com professores, estudantes, pais e equipe gestora; - Realizar palestras e oficinas para professores e famílias dos estudantes, realizar atendimentos.

<p>ESTRATÉGIAS DE AVALIAÇÃO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação contínua diária/semanal através de um caderno de bordo; - Avaliação qualitativa formativa; - Avaliação contínua por meio da realização das atividades. Registros por meio de fotos ou vídeos, caderno de portfólio ou vídeo portfólio; - Conselho de Classe.
<p>PROJETO INTERVENTIVO</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Atividades extras e diferenciadas; - Trabalho com correção de fluxo com a adaptação do currículo; - Contemplar estudantes em defasagem idade e série, buscando atender suas peculiaridades. - Organização da rotina aliada ao acompanhamento das famílias, de forma a auxiliar na aprendizagem dos alunos. Parceria. - Banco de atividade que contemple as dificuldades dos estudantes; - Aulas individuais; - Reagrupamento; - Aulas individuais voltadas para as fragilidades do aluno e reagrupamento conforme os relatados nos conselhos com atividades adequadas e adaptadas às necessidades destes; - Jogo Pedagógico, leitura de história, reconto; - Uso de tecnologias.

PASSEIOS	<ul style="list-style-type: none"> - Relacionar com assuntos trabalhados em sala de aula, contextualizados; - Proporcionar mais passeios, acessíveis à condição financeira dos alunos; - Realizar a partir de uma culminância e/ou encerramento de uma unidade temática.
FILMES	<ul style="list-style-type: none"> - Recurso utilizado de forma que contemple os conceitos explorados em classe; - Possuir um acervo; - Produções de textos, debates, entre outros.
BULLYING	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar palestras, filmes educativos; - Elaborar apresentações teatrais com os estudantes; - Conscientização das famílias.
OUTROS	<ul style="list-style-type: none"> - Mais atenção à Educação Infantil; - Criação de mais espaços externos que favoreçam a aprendizagem e a recreação; - Aquisição de material recreativo e esportivo, vídeos; - Melhorar o recreio por meio da aquisição de brinquedos; - Buscar parcerias (DETRAN, CEB, ADASA); - Continuar as reformas na estrutura física da Unidade Escolar, buscando propiciar um lugar seguro e a prazeroso para estudantes e servidores; - Ofertar materiais pedagógicos, jogos pedagógicos e recreativos, visando qualidade no ensino – aprendizagem.

12. ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO DA ESCOLA

Da organização dos tempos e espaços

Como já dito anteriormente, é preciso “...olhar cada aluno em seu próprio tempo e jeito de aprender e oferecer-lhe apoio pelo tempo que precisar ...” (HOFFMANN, 2001, p. 64). Para isso, o currículo “propõe a superação de uma organização de conteúdos prescritiva, linear e hierarquizada...” (Currículo em Movimento da Educação Básica, p. 65), ou seja, uma organização dos *tempos e espaço* escolares a fim de se realizar um trabalho de qualidade, com um espaço para planejamento das atividades de forma coletiva.

Neste contexto, a coordenação pedagógica torna-se uma grande aliada neste processo, por oportunizar a troca de experiências, a formação continuada, o planejamento de atividades de acordo com as necessidades dos estudantes, a participação na construção de projetos, entre outros.

Além disso, podemos destacar ainda que os membros da escola trabalham em rede, isto é, o trabalho é desenvolvido por meio de reuniões semanais, ou seja, coordenações coletivas e individuais, onde são pontuados problemas, possíveis correções de rotas e análise das estratégias e resultados obtidos. Desta forma, a avaliação é contínua e formativa, conforme demanda o Currículo, e não apenas pontual.

Relação escola-comunidade

Escola e comunidade devem andar de mãos dadas para que o verdadeiro objetivo da Gestão Democrática exista dentro da Unidade Escolar. Para tanto, é de suma importância que haja projetos que incentivem a sua participação, indo além de reuniões bimestrais para resultados dos estudantes. É preciso um resgate diário das famílias, para que as mesmas sintam-se com parte integrante, assumindo também um compromisso de responsabilidade e parceria dentro da escola.

Relação teoria e prática

Para garantir a unicidade da teoria-prática no currículo e sua efetividade na sala de aula, devemos privilegiar estratégias de integração que promovam reflexão crítica, análise, síntese e aplicação de conceitos voltados para a

construção do conhecimento, permeados por incentivos constantes ao raciocínio, problematização, questionamento, dúvida (Currículo em Movimento da Educação Básica, p.67).

Para tanto devemos promover conteúdos que estimulem a experimentação, passeios, dinâmicas, simulações, atividades artísticas de forma a desenvolver o estudante de maneira integral, dando-lhe consciência do seu meio e que pode ser agente transformador deste.

Metodologia de Ensino

Levando-se em consideração a missão de *promover a formação integral do indivíduo de forma a contemplar todas as suas esferas: um ser humano social, afetivo, psicológico, histórico e cognitivo, atendendo os princípios do Currículo em Movimento por meio da ampliação de tempos, espaços e oportunidades* é necessário que nossa metodologia contemple cada estudante como ser único, dentro de suas peculiaridades, necessidades.

É primordial, neste contexto, oferecer condições seja na preparação de materiais voltados para sanar dificuldades pedagógicas a fim de tornar a aprendizagem mais significativa ou ainda adaptações do espaço físico, materiais, mobiliário, equipamentos e sistemas de comunicação alternativos.

Organização da escolaridade

A Escola Classe 04 do Paranoá atende estudantes da Educação Infantil (1º e 2º Períodos) e Ensino Fundamental 09 anos Ciclos – Anos Iniciais (bloco I, que é o Bloco Inicial de Alfabetização – BIA, que corresponde ao 1º, 2º e 3º anos dos anos e o Bloco II, que corresponde ao 4º e ao 5º anos).

A implantação de ciclos surge como alternativa que demanda a reorganização dos tempos e espaço escolares visando superar a forma como tem sido concebidos e trabalhados os conhecimentos ao longo do tempo, ou seja, em uma dimensão quantitativa, fragmentada e linear. (Estratégia Didático-Pedagógicas e Avaliação dos Ciclos, 2013, p. 02 – SEEDF).

Já a Educação Infantil que possui como linha integradora de seu Currículo da Educação Infantil, a junção de elementos basilares: educar e cuidar, brincar e interagir, o trabalho deverá basear-se em princípios éticos, políticos e estéticos. Esses princípios “são regras, códigos de (boa) conduta que governam nossa vida e atitudes”.

Os princípios éticos referem-se à valorização da autonomia, da responsabilidade, da solidariedade e do respeito ao bem comum, ao meio ambiente e às diferentes culturas, identidades e singularidades.

Os princípios políticos referem-se à garantia dos direitos de cidadania, o exercício da criticidade e do respeito à democracia. Os princípios estéticos referem-se à valorização da sensibilidade, da criatividade, da ludicidade e da pluralidade de manifestações culturais (Currículo em Movimento – Educação Infantil, p. 29 e 30.)

Além disso, suas aprendizagens devem se apoiar nos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar e se conhecer. Com base em seu currículo e em seus princípios, a Plenarinha cumpre seu papel.

Destacamos também o *Caderno Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir*, que vem trazendo sugestões de atividades, pois a prática alimentar, promove a socialização, a aprendizagem de novos hábitos, a origem dos alimentos, entre outros, o que tem enriquecido o trabalho desenvolvido. Já o *Caderno O brincar como direito dos bebês e das crianças*, perpassa pelas relações sociais, troca de experiências.

Como já dito anteriormente, atualmente a Escola tem cerca de 582 alunos matriculados no Ensino Fundamental e 100 alunos matriculados na Educação Infantil, distribuídos em 32 turmas. Destas turmas, 01 são Classe Especial (DI), 04 turmas de Educação Infantil, 13 turmas de Integração Inversa, 03 Classe Comum Inclusiva, 04 Classes Bilíngues Mediadas (CBM) e 11 Classes Comuns.

Nossa escola também abarca o Projeto Educação com Movimento. Esse projeto visa desenvolvimento integral do aluno, agregando valores tanto ao seu desenvolvimento motor quanto à disciplina adquirida da prática de esportes e atividades físicas diversas.

A atuação pedagógica do professor de Educação Física, integrada à prática pedagógica do professor de atividades, tem como objetivo fortalecer e enriquecer o trabalho educativo com a criança na educação infantil e nos anos iniciais do ensino fundamental. As inserções da educação física nestas etapas da educação básica visam à ampliação

do acesso às manifestações da cultura corporal, contribuindo significativamente ao desenvolvimento das aprendizagens do ser humano na perspectiva da educação integral (Projeto Educação com Movimento, p.08).

Outros destaques são os atendimentos realizados pela Orientação Educacional – , EEAA (pedagogo) e Salas de Recursos Generalista, de deficiência visual e auditiva, que atendem aos professores, alunos e pais e/ou responsáveis, por meio de projetos, atendimento individualizados, , encaminhamentos a equipes de saúde.

A Orientação Educacional está também tendo um papel de suma importância na busca ativa de nossos alunos. Os projetos “Assembleia de Classe” e Bullying, desenvolvidos pela Orientação Educacional, por exemplo, atuam diretamente na resolução de conflitos existentes dentro e fora de sala de aula, auxiliando alunos e profissionais que aqui trabalham, tornando o ambiente escolar mais prazeroso, com redução significativa dos índices de violência.

13. APRESENTAÇÃO DOS PROGRAMAS E PROJETOS INSTITUCIONAIS DESENVOLVIDOS NA UNIDADE ESCOLAR

Destacamos alguns projetos institucionais: Circuito de Ciências, Plenarinha, Programa Superação (apesar da não adesão, a escola desenvolve projeto pautado nas ideias do Superação), AlfaLetrando, Cultura de Paz, Projeto Interventivo.

Neste contexto, a escola busca trabalhar junto com as famílias, alunos e professores e demais servidores, realizando palestras, momentos de estudo, cursos, projetos, reuniões para orientação visando trabalho pedagógico de qualidade, melhoria no relacionamento interpessoal e principalmente, na construção de valores, na convivência escolar e cultura de paz, visando “*educação em e para os direitos humanos*” (Caderno Orientador-Convivência Escolar e Cultura de Paz, pág. 15).

14. APRESENTAÇÃO DOS PROJETOS ESPECÍFICOS DA UNIDADE ESCOLAR

São alguns dos projetos: Bullying, Leitura em família, Cultura de Paz, Todos contra a dengue, Arte por toda parte, entre outros dispostos no apêndice deste PPP.

Articulação com os objetivos e as metas do PPP

Todos os projetos foram criados a partir da realidade e necessidade dos estudantes e da Comunidade Escolar, por meio da escuta qualitativa dos estudantes, servidores, pais e/ou responsáveis por meio de reuniões, avaliação institucional, entre outros, levando-se em consideração a missão desta Proposta Pedagógica: *promover a formação integral do indivíduo de forma a contemplar todas as suas esferas: um ser humano social, afetivo, psicológico, histórico e cognitivo, atendendo os princípios do Currículo em Movimento por meio da ampliação de tempos, espaços e oportunidades.*

Articulação com o Currículo em Movimento

Os projetos constantes neste Projeto Político Pedagógico, traz o que o Currículo em Movimento, alicerçado em sua expectativa, em sua construção: “... *que haja uma confluência de práticas e agentes, criando em torno de si “campos de ação diversos”, abrindo a possibilidade para que múltiplos sujeitos, instâncias e contextos se manifestem e contribuam para sua transformação.* (Currículo em Movimento da Educação Básica-Pressuposto Teóricos, p.19).

Articulação com o PDE e/ou com o PPA e/ou PEI e/ou ODS

Nossos projetos estão em consonância com o Currículo em Movimento, diretrizes da SEEDF e com o PDE, principalmente ao que concerne às Metas 5 e 7.

Meta 5: Alfabetizar todas as crianças, no máximo, até o final do terceiro ano do ensino fundamental (p.25).

Meta 7: Fomentar a qualidade da educação básica em todas as etapas e modalidades, com melhoria do fluxo escolar e da aprendizagem de modo a atingir as médias do IDEB para o Distrito Federal, em todas os anos de vigência deste Plano, dando uniformidade aos processos de avaliação das escolas (p.27).

Destacamos alguns projetos desenvolvidos pela Unidade Escolar: Bullying; Eu, o outro e minha família; Assembleia de Classe; Arte por toda Parte; Olhares; Todos contra a dengue; Projeto Interventivo, entre outros que estarão elencados no apêndice deste Projeto Político Pedagógico.

16. DESENVOLVIMENTO DO PROCESSO AVALIATIVO NA UNIDADE ESCOLAR

A avaliação é primordial no processo de ensino e aprendizagem, pois por meio dela o professor repensa sua prática pedagógica, traçando novos meios de se alcançar o aluno. O Currículo em Movimento acrescenta que:

“...processos de avaliação educacional em seus três níveis: aprendizagem, institucional e de sistema, são os mesmos para todas as escolas, independentemente da forma de organização escolar pela qual optarem. Mudam-se os tempos e espaços escolares, as abordagens e os enfoques que devem sempre estar a serviço das aprendizagens de todos(as) e para todos(as) em articulação com os projetos político-pedagógicos (Currículo em Movimento – Pressupostos teóricos, p.12).

Avaliação para as Aprendizagens

A avaliação deve ser contínua, formativa e sistemática. Serão utilizados os seguintes instrumentos para avaliar: a observação, o conselho de classe, a análise do desenvolvimento dos alunos, trabalhos individuais ou grupos, relatórios descritivos, portfólios, reunião de pais, entre outros.

Nos anos iniciais do Ensino Fundamental além dos registros pessoais, o docente conta com instrumentos legais para a descrição do desempenho dos estudantes: o Registro de Avaliação – RAV – e o Registro do Conselho de Classe. Devem constar nesses documentos todas as informações referentes às aprendizagens já construídas e ainda não construídas pelo estudante, bem como as intervenções necessárias para progressão ininterrupta desse processo [...].(Diretrizes de Avaliação Educacional – Triênio 2014/2016)

Na Educação Especial serão realizadas avaliações formativas, que atuarão sobre as condições de aprendizagem dos estudantes. É preciso levar em consideração a entrevista com pais e/ou responsáveis para melhor análise dos casos, a criação de portfólios, a observação sistemática do desenvolvimento do estudante para traçar uma ação pedagógica eficiente.

Na Educação Infantil a avaliação também é formativa e é realizada por meio de observação das crianças durante as atividades propostas, sua interação com os colegas e

com o meio. São realizados relatórios, portfólio de atividades, desenho, entrevista com as famílias, conselho de classe, entre outros.

Neste caso, *a avaliação das aprendizagens adquire sentido emancipatório quando passa a considerar o conhecimento em sua totalidade e em permanente construção* (Currículo em Movimento – Pressupostos, p.67).

Avaliação em larga escala

A avaliação em larga escala permite verificar indicadores de qualidade do processo ensino e aprendizagem, bem como, nortear a busca de melhorias do trabalho que está sendo desenvolvido na Unidade Escolar.

Avaliação institucional

A avaliação institucional é de suma importância à Unidade Escolar, pois permite verificar lacunas, que por vezes, podem passar despercebidos. Permite traçar novas estratégias, juntamente com a comunidade escolar, a fim de tornar esse processo mais democrático. *A avaliação é um convite a todos os envolvidos em sua implementação para discutir a função social da escola* (Currículo em Movimento- Pressupostos – p.79), bem como, sua missão.

Estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

Como já citado anteriormente, apresentamos as seguintes estratégias que implementam a perspectiva formativa da avaliação para as aprendizagens

- Avaliação diagnóstica inicial;
- Análises reflexivas sobre evidências de aprendizagens, por meio de observação, atividades desenvolvidas pelos estudantes, portfólio;
- Mapeamento de dados para traçar estratégias a fim de sanar lacunas de aprendizagem;
- Conselho de Classe.

Conselho de Classe

Ao final de cada bimestre, toda a escola se reúne, por série, para tratar da aprendizagem dos estudantes e suas lacunas. Neste momento, são vistas as necessidades individuais, as intervenções realizadas, os avanços, bem como, são traçadas estratégias pedagógicas, a fim de promover a aprendizagem.

O Regimento interno da Secretaria de Estado de Educação do Distrito Federal, em artigo 31, salienta:

Art. 31. Compete ao Conselho de Classe:

- I - implementar e avaliar a execução do Projeto Político Pedagógico - PPP na perspectiva da avaliação formativa;
- II - elaborar o seu Plano de Ação Anual;
- III - analisar, de forma ética, aspectos relativos à aprendizagem dos estudantes, considerando:
 - a) as necessidades individuais;
 - b) as intervenções realizadas;
 - c) os avanços alcançados;
 - d) as estratégias pedagógicas adotadas;
 - e) projetos interventivos;
 - f) os reagrupamentos

17. PAPÉIS E ATUAÇÃO

Art. 118. A Organização Pedagógica das unidades escolares é parte indissociável do seu Projeto Político Pedagógico - PPP.

§ 1º A Organização Pedagógica caracteriza-se por serviços que competem, em primeira instância, à equipe gestora e, complementarmente, aos demais profissionais da unidade escolar, a saber:

I - Serviço de Coordenação Pedagógica;

II - Equipe de Apoio:

- a) Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem
- b) Orientação Educacional
- c) Atendimento Educacional Especializado/Sala de Recursos

§ 2º A composição de que trata este artigo poderá, excepcionalmente, ser diferenciada, de acordo com a oferta da unidade escolar.

Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem (SEAA)

A escola conta com um pedagogo, faltando em seu quadro de servidores o psicológico, deixando lacuna no atendimento, tendo em vista a grande demanda existente na escola. O pedagogo busca assessorar os professores no aperfeiçoamento do seu desempenho em sala de aula, objetivando maiores resultados com os estudantes. Além disso, propõe estratégias criando condições para troca de experiências, realizar intervenções pedagógicas, participar da construção do Projeto Político Pedagógico, entre outros.

O artigo 131 do Regimento Interno da Secretaria de Estado de Educação explica:

Art. 123. A Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem, intitulada EEAA, é multidisciplinar, composta de profissionais com formação em Pedagogia e em Psicologia, que tem como objetivo principal contribuir para a superação das dificuldades presentes no processo de ensino e escolarização, por meio de uma atuação institucional.

Orientação Educacional

Nossa escola tem uma Orientadora Educacional que tem feito o papel de acolher, orientar, mediar conflitos, busca ativa, realizar projetos (bullying, sexualidade, Assembleia de Classe, entre outros), participar da elaboração do projeto político pedagógico, entre outras. Assim, o *“trabalho da Orientação Educacional deve estar articulado às demais instâncias da unidade escolar, bem como à família e à comunidade, estabelecendo uma rede social e institucional de proteção e garantia aos direitos do estudante e de melhoria da qualidade da educação”* (Orientação Pedagógica da Orientação Educacional, p.23).

Atendimento Educacional Especializado em Sala de Recursos

A nossa escola possui três tipos de atendimento em salas de recursos:

- A Sala de Recursos Generalista: para estudantes com Deficiência Física, Deficiência Múltipla, Deficiência Intelectual e Transtorno do Espectro Autista/Transtorno Global de Desenvolvimento matriculado em Classe Comum Inclusiva e Classe de Integração Inversa.

- A Sala de Recursos Específica: para estudantes com Deficiência Visual e Deficiência Auditiva.

Além de estudantes da própria escola, também atende estudantes externos. Para receber o atendimento na Sala de Recursos, o estudante necessita ter o diagnóstico de deficiência e apresentar laudo médico na escola em que está matriculado. O atendimento é realizado, preferencialmente, no turno contrário à aula do estudante.

Profissionais de Apoio Escolar

- Monitores: temos quatro monitores, distribuído em turmas de integração, em atendimento de estudantes TEA (até três estudantes), sendo que 01 monitor atua no turno vespertino e os demais no turno vespertino;

- Educadores Sociais Voluntários: temos 07 distribuídos em turmas de integração inversa e Classe Especial – DI.

- Jovem Candango: temos dois Jovens Candangos atuando na escola (01 no turno matutino e outro no turno vespertino), auxiliando na Secretaria da escola.

Acrescentamos que apesar de termos estes profissionais de apoio, nossa escola ainda carece de pessoal, principalmente, **monitores e educadores sociais voluntários**. A escola não é estática, mesmo após o início das aulas, continuamos a receber matrículas de estudantes, com laudos, estando sem o suporte necessário.

Biblioteca

Nossa escola possui biblioteca, porém, carece de pessoal para responsável pelo local, tendo sido utilizada da seguinte forma: dentro da realidade, visitas semanais para leitura, jogos, pesquisa, empréstimos de livros, contação de histórias.

Conselho Escolar

O Conselho Escolar da nossa escola foi eleito em 2023, sendo assim, ainda está pouco atuante, sendo também apresentadas todas as questões de tomadas de decisões à Assembleia Geral.

Profissionais Readaptados: não há.

Coordenação Pedagógica

Papel e atuação do Coordenador Pedagógico

Nossa escola tem apenas 01 Coordenador Pedagógico, enquanto poderia ter três em seu total. A ausência de mais coordenadores tem dificultado o trabalho pedagógico, pois e de suma importância o seu papel no “fazer pedagógico”: auxilia no planejamento de atividades, busca novas estratégias, acompanha o desenvolvimento de projetos, entre outros. Neste contexto a coordenação pedagógica oportuniza reflexões sobre a organização do trabalho pedagógico, proporcionando por vezes, um trabalho coletivo.

O Caderno de Orientação Pedagógica – Projeto Político Pedagógico e Coordenação Pedagógica orienta:

“A Coordenação Pedagógica precisa consolidar-se como espaço tempo de reflexões geradas pelos processos formativos e de autoformação, contemplando o processo de ensinar e aprender, os planejamentos interdisciplinares, o compartilhamento de experiências pedagógicas exitosas e inclusivas, o conhecimento mais aprofundado dos estudantes, a avaliação e autoavaliação e a articulação do coletivo em torno da construção do Projeto Político-Pedagógico da escola” (p.31).

Desenvolvimento da Coordenação Pedagógica

Nossos professores atuam em regime de 40 horas semanais, com regência de 05 horas diárias e demais horas, destinadas para a coordenação pedagógica.

Segundas e sextas são destinadas `a Coordenação Pedagógica Individual, podendo ser realizada em casa. Demais dias, os professores coordenação na escola, podendo escolher 01 destes dias para cursos de formação (terças ou quintas). Todas as quartas-feiras temos coordenação coletiva, momento em que todos grupo se reunião com equipes para ouvir angustias, experiências,, planejar, traçar estratégias.

Os dias destinados para a coordenação pedagógica, além do planejamento de aulas, confecção de jogos pedagógicos, também podem ser utilizados para formação.

Valorização e formação continuada dos profissionais de educação

A escola sempre incentiva a participação dos profissionais de educação em cursos de formação. Além disso, sempre que possível, proporciona estes momentos, sendo isso, essencial para o trabalho de qualidade.

A LDB e o PNE, que regulamentam e orientam a política educacional brasileira, consideram que a formação dos profissionais da educação deve garantir a todos formação continuada em sua área de atuação, levando em conta as necessidades, demandas e contextualizações dos sistemas de ensino. Nesse sentido, tanto a formação inicial quanto a formação continuada devem ter por intuito propiciar a esses profissionais sólida formação, envolvendo a associação entre teoria e prática e o aproveitamento da formação e de experiências anteriores em outras atividades e em outras instituições de ensino (DIRETRIZES DE FORMAÇÃO CONTINUADA DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL, p.30).

No entanto, a valorização perpassa também pela melhoria das condições de trabalho tal como preceitua o PNE – Meta 18: *um plano de carreira com uma remuneração justa*.

18. ESTRATEGIAS ESPECÍFICAS

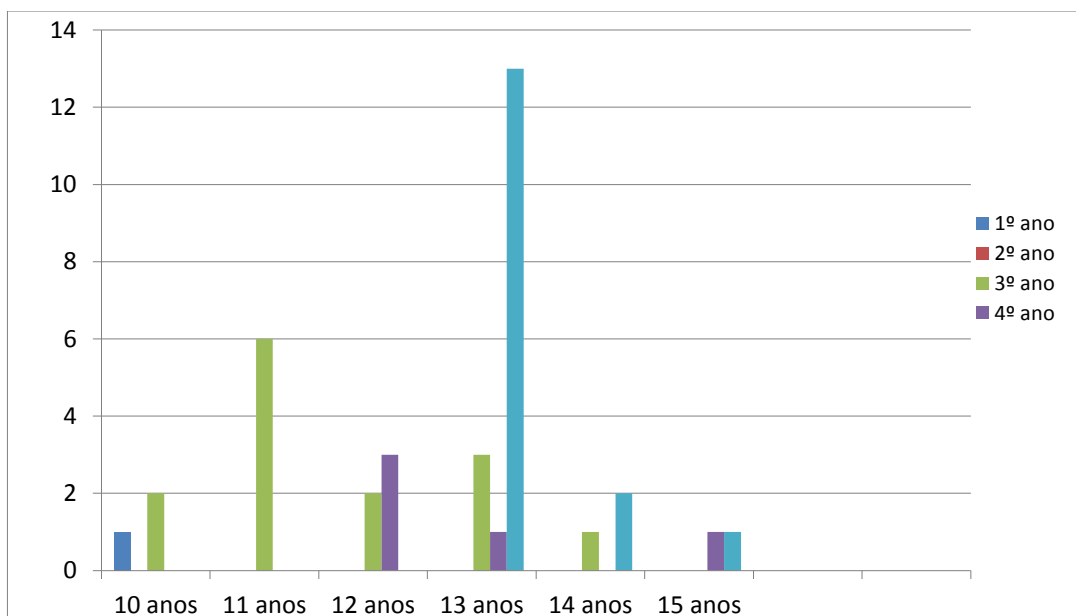
Redução do abandono, evasão e reprovação

Para diminuir o abandono, a evasão e a reprovação, procuramos atender nossos estudantes de acordo com suas peculiaridades, trabalhando as lacunas de aprendizagem. Além disso, buscamos o apoio de suas famílias. A busca ativa e o apoio do Conselho Tutelar são ferramentas importantes na prevenção.

Recomposição das Aprendizagens

Neste contexto, há também a problemática da distorção idade e série: atualmente temos cerca de 33 alunos em distorção. Vejamos as idades, série e quantitativos:

Neste gráfico é possível verificar que nos 3º anos e 5º anos há maior distorção de idade e série, sendo necessário contemplá-los em ações dentro do Projeto Interventivo, tais como:



- Trabalho de correção de fluxo com uso da adaptação do currículo;
- Organização da rotina aliada ao acompanhamento das famílias;
- Propor atividade com foco nas necessidades de aprendizagem dos estudantes;
- Mudança dos instrumentos avaliativos, entre outros.

Nosso projeto interventivo traz proposta de um atendimento individualizado aos alunos que não conseguiram alcançar o desenvolvimento almejado, mesmo após o professor ter utilizado diversas estratégias para tal, respeitando as Diretrizes Pedagógicas do Bloco Inicial de Alfabetização/2012 e das Diretrizes Pedagógicas dos 2º Ciclo, de forma a atender as dificuldades individuais, bem como, diminuir a defasagem do ensino.

Há também o projeto renascer (nos apêndices), que abrange ainda mais este grupo.

O Programa SuperAção se apresenta como um norteador do Projeto Renascer por vislumbrar *“um trabalho pedagógico que favoreça a implementação de uma organização curricular estruturada para a superação dos atrasos escolares, possibilitando*

aprendizagens necessárias e valorizando os interesses e as experiências dos estudantes envolvido”(Caderno Orientador, pag. 12).

Desenvolvimento da Cultura de Paz

Como já dito anteriormente, para melhores resultados é necessária uma “*educação em e para os direitos humanos*” (Caderno Orientador- *Convivência Escolar e Cultura de Paz, pág. 15*), ou seja, uma educação para a formação integral do estudante, em um lugar que favoreça a aprendizagem e a participação de todos, de forma a trazer uma boa convivência, trabalhando direitos e deveres de cada um.

Assim, as famílias são sempre convidadas a participar dos eventos culturais, palestras, das tomadas de decisões da escola, a conhecer a vida escolar de seus/suas filhos/filhas. Na Escola há projeto sobre convivencia e cultura de paz (nos apêndices).

Qualificação da transição escolar

Todos os anos a Orientação Educacional, supervisão pedagógica e professores têm conversas sobre a transição do 5º para o 6º ano do Ensino Fundamental. Além, são realizadas visitas para conhecer a nova escola. Isso tem tido resultados positivos, pois diminuiu a ansiedade de nossos estudantes.

19. PROCESSO DE IMPLANTACÃO DO PPP

Gestão pedagógica:

Abrange processos e práticas de gestão do trabalho pedagógico, orientados diretamente para assegurar o sucesso da aprendizagem dos estudantes, em consonância com o Projeto Político Pedagógico da escola.

Destacamos algumas metas:

- Possibilitar um ensino de qualidade a fim de atingir o percentual exigido ao IDEB, buscando a diminuição da evasão escolar em 90%, da defasagem de conteúdos, da reprovação;

- Diminuir os índices de reprovação em 50 %, principalmente nos 3º e 5º anos;
- Atender de forma adequada os alunos NEE.

Gestão de resultados educacionais

Abrange processos e práticas de gestão para a melhoria dos resultados de desempenho da escola – rendimento, frequência e proficiência dos estudantes.

Destacamos a seguinte meta:

- Utilizar o Conselho de Classe, a observação, e outros instrumentos avaliativos com a intenção para direcionar o trabalho pedagógico com vistas a melhorar o rendimento dos alunos, em 60%, por meio de proposta pedagógicas que abarquem estratégias necessárias a sanar as dificuldades encontradas.

Gestão participativa

Abrange processos e práticas que respondam ao princípio da gestão democrática do ensino público. Envolve: conselhos escolares, APM, grêmios estudantis; o estabelecimento de articulações e parcerias e a utilização de canais de comunicação com a comunidade escolar.

Destacamos a seguinte meta:

- Criar meios para que ocorra uma participação efetiva, em 80%, do Conselho Escolar e Assembleia Geral na tomada de decisões da escola e projetos da escola, de forma estar integrado em relação a todos os campos inerentes à escola: área pedagógica, financeira, de pessoal, entre outras.

Gestão de pessoas

Abrange processos e práticas de gestão, visando ao envolvimento e compromisso das pessoas (professores e demais profissionais, pais, mães e estudantes) com o Projeto Político Pedagógico da escola. Envolve: a avaliação do desempenho; a observância dos direitos e deveres; a valorização e o reconhecimento do trabalho escolar.

Destacamos a seguinte meta:

- Promover meios para a participação efetiva da família e da comunidade dentro da escola a fim de favorecer a ação pedagógica e a aprendizagem dos alunos em 60%;

Gestão financeira

Abrange os processos de planejamento, aplicação e prestação de contas dos recursos públicos oriundos de diferentes fontes para garantir a implementação de políticas e programas educacionais.

Destacamos a seguinte meta:

- Utilizar as verbas destinadas à Educação com coesão, respeitando a legislação vigente, buscando atender de forma satisfatória às necessidades da escola, dentro daquilo que SEEDF não atenda, bem como, buscar a participação da comunidade escolar (Assembleia Geral) e Conselho Escolar.

Gestão administrativa

Abrange os processos de gestão de materiais, de estrutura física, patrimônio entre outros.

Destacamos a seguinte a seguinte meta:

- Atender professores/servidores de forma coesa e objetiva, respeitando prazos para que prejuízos financeiros ou não sejam reduzidos e/ou inexistentes, em 90%.

20. PROCESSO DE ACOMPANHAMENTO, MONITORAMENTO E AVALIAÇÃO DA IMPLEMENTAÇÃO DO PPP

Avaliação coletiva

O Projeto Político Pedagógico necessita de acompanhamento e avaliação planejada, de forma, verificar lacunas no trabalho desenvolvido, bem como, traçar novos percursos, se preciso for. Esse acompanhamento deverá ser coletivo, ou seja, deve envolver toda a comunidade escolar, pois faz parte de sua construção.

O Projeto Político-Pedagógico, construído coletivamente, fortalecerá as escolas em busca do cumprimento de sua função social de garantir o acesso

aos conhecimentos sistematizados ao longo da história da humanidade em articulação com os diferentes saberes construídos pelos sujeitos em espaços sociais diversos (ORIENTAÇÃO PEDAGÓGICA PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO E COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA NAS ESCOLAS, p.13).

Periodicidade

A avaliação de o Projeto Politico Pedagógico ocorrer três vezes ao ano: início, meio e fim. Caso haja necessidade, poderá ocorrer por mais vezes, sempre com o objetivo de verificar ou não resultados positivos.

Procedimentos/instrumentos

Durante reuniões com a comunidade escolar, por meio de reuniões ordinárias com o Conselho Escolar, Assembleia Geral e no dia da Avaliação Institucional prevista no Calendário Escolar.

Registro

Os registros poderão ser realizados por meio de ata, fichas avaliativas, fotografias, redes sociais.

21. REFERÊNCIAS

- ANTUNES, Celso. Educação Infantil: Prioridade Imprescindível. Petrópolis – RJ: Vozes, 2004.
- GADOTTI, Moacir & ROMÃO, José E. Autonomia da Escola – Princípios e Propostas. São Paulo: Cortez, 1977.
- GASPARIN, João Luiz. Uma Didática para a Pedagogia Histórico–Crítica. 3.ed. Campinas, SP: Autores Associados, 2005.
- HOFFMAN, J. Pontos e Contrapontos: do pensar ao agir em avaliação. 3. ed. Porto Alegre: Mediação, 1999
- LA TAILLE, Y.; HOFFMANN, J.. Grandes pensadores em educação: o desafio da aprendizagem, da formação moral e da avaliação. 2. ed. Porto Alegre: Mediação, 2002.
- MORIN, E. A cabeça bem-feita: repensar a reforma, reformar o pensamento. Tradução Eloá Jacobina. 9. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil. 2004
- PERRENOUD, P. Avaliação: da excelência à regulação das aprendizagens – entre duas lógicas. Porto Alegre; Artmed, 1999.
- _____. Pedagogia Diferenciada: das Intenções à ação. Porto Alegre: Artmed, 2000a
- _____. Dez novas Competências para ensinar. Porto Alegre: Artes Médicas Sul, 2000.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica. Pressupostos Teóricos, 2014.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento da Educação Básica. Séries Iniciais, 2014.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Currículo em Movimento-Educação Infantil, 2014.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Ensino Fundamental Anos Iniciais – Anos Finais – 2ª Edição, 2018.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. Educação Infantil – 2ª Edição, 2018.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL. CADERNO ORIENTADOR – Convivência Escolar e Cultura de Paz, 2020.

- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL: Alimentação na Educação Infantil: mais que cuidar, educar, brincar e interagir.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL: O brincar como direito dos bebês e das crianças, 2021.
- SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL: X Plenarinha: Criança Arteira: faço arte, faço parte, 2022.
- ANGHER, Anne Joyce. Vade Mecum Acadêmico de Direito. Organização, 8a ed. – São Paulo: Rideel, 2021.
- VASCONCELLOS, Celso dos S. Planejamento: Para onde vai o professor? Liberdade: 8 ed.2001.
- VEIGA, Ilma Passos Alencastro. A Prática Pedagógica do Professor de Didática. 3.ed. Campinas: Papirus,1996.

22. APÊNDICES

PROJETOS INDIVIDUAIS, EM GRUPO E/OU INTERDISCIPLINARES DESENVOLVIDOS NA ESCOLA.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
- Eu, o outro e minha família.	<ul style="list-style-type: none"> - Construir vínculos positivos, vivenciando situações que envolvam afeto, atenção e limites, sentindo-se valorizado e interagindo com o grupo; - Ampliar o conhecimento do aluno a respeito de si mesmo e do outro; - Ampliar relações sociais, desenvolvendo o autoconceito positivo; - Construir novas relações e vínculos afetivos com os colegas, educadores e demais profissionais, lidando gradativamente com o sentimento de afastamento temporário do contexto família; - Colaborar para que as crianças compreendam 	<ul style="list-style-type: none"> - Acolhida do aluno; - Atendimento aos pais; - Apresentação do ambiente de sala de aula; - Visitação do ambiente escolar; - Apresentação de regras de convivência; - Construção de murais; - Atividade Direcionada: contação de história, teatrinho, atividade de psicomotricidade, atividades de musicalização. 	- Professores.	1º Bimestre	- Participação dos alunos e realização de atividades com os mesmos.

	<p>sua constituição familiar;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Despertar o sentimento de pertencimento ao grupo familiar; - Contribuir para que as crianças compreendam as relações familiares; - Explorar as diferentes nomenclaturas dos membros familiares; - Explorar os vínculos afetivos estabelecidos nas relações em família 				
--	--	--	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
- Conscientização e Promoção Da Educação Inclusiva	Sensibilizar e acolher a unidade escolar com práticas voltadas à inclusão.	<ul style="list-style-type: none"> - Palestra para pais, apresentação dos membros das equipes e lanche; - Roda de conversas com auxiliares de Educação; - Coordenação de professores filme: O 	- Sala de Recursos	Semana da Educação Inclusiva (de acordo com o Calendário Escolar vigente), bem como, em momentos que haja necessidade.	Autoavaliação e avaliação do grupo ao final de cada etapa.

		<p>EXTRAORDINÁRIO</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reunião com gestores; - Apresentação das equipes, professores e alunos da Classe Bilíngue/ CEE de sala em sala. 			
--	--	---	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
- Leitura em família	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar uma rotina de leitura em família; - Fomentar nos alunos o hábito de ler; - Tornar o momento de leitura agradável e interessante; - Trabalhar a leitura e compreensão dos textos; - Trabalhar o reconto oral; - Envolver a família nas atividades escolares e práticas de leitura e práticas de leitura; - Desenvolver a 	<ul style="list-style-type: none"> - A cada semana uma criança de cada sala será escolhida (ou sorteada) para levar para a casa uma sacola personalizada (composta por: um livro literário, caderno meia pauta ou caderno de desenho, lápis de cor e giz de cera); - A criança deverá ler o livro em casa e junto com a família produzir palavras, frases ou textos que apresentem informações sobre a 	- Professor regente, supervisão e coordenação.	Durante todo o ano letivo.	A avaliação será feita através da observação dos alunos durante a execução do projeto. Assim como será verificado os benefícios que o projeto vem trazendo no desempenho das crianças em atividades e provas que envolvam leitura e interpretação.

	<p>linguagem oral e escrita;</p> <p>- Proporcionar o conhecimento de diferentes tipologias textuais.</p>	<p>história;</p> <p>- Além da escrita, a criança deverá, também, registrar informações sobre o contexto da história por meio de desenhos no caderno meia pauta;</p> <p>- O aluno da educação infantil registrará a história através de ilustrações no caderno de desenho;</p> <p>- No dia da devolução a criança fará a apresentação da história para a turma;</p> <p>- Uma vez por bimestre, os alunos e professores se reunirão em um momento cultural, para apresentações das histórias trabalhadas coletivamente em sala.</p>			
--	--	---	--	--	--

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Arte Por Toda Parte	<ul style="list-style-type: none"> - Estimular o gosto dos alunos pelas diferentes manifestações artísticas. - Apresentar aos alunos, exposições monumentos e locais importantes de Brasília. - Apresentar aos alunos atividades artísticas as quais muitas vezes não têm acesso, como teatro, cinema, apresentações musicais. - Valorizar a arte presente no DF e também sua arquitetura e meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Subprojetos que trabalhem a arte da nossa cidade. - Passeios ao teatro, cinema, museus, parques e monumentos de Brasília. - Concursos de desenho, redação e outros. - Exposição do trabalho dos alunos. - Convite a artistas para se apresentarem na escola (escritores, atores, músicos, artesãos) 	Professores regentes, Direção, Supervisão, Coordenação.	De acordo com o planejamento do professor e conteúdos que estão sendo trabalhados em cada bimestre.	Através das atividades desenvolvidas durante o projeto e dos ganhos pedagógicos obtidos após ele ser finalizado.
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
- Hora Da Leitura	- Realizar uma rotina de leitura em sala de aula;	- Uma vez por semana, a escola toda, no mesmo	Professor regente Supervisão/ Coordenação/	Durante todo o ano letivo.	A avaliação será feita através da

	<ul style="list-style-type: none"> - Fomentar nos alunos o hábito de ler; - Tornar o momento de leitura agradável e interessante; - Trabalhar a leitura e compreensão dos textos; - Trabalhar temáticas relacionadas a valores, respeito; - Desenvolver a prática e gosto pela leitura em toda a comunidade escolar. 	<p>momento, fará a leitura de livros diversos;</p> <p>- A turma fará uma breve interpretação com o professor regente sobre alguns dos livros lidos;</p> <p>- O professor poderá usar o momento para desenvolver metodologias diferenciadas de leitura e contação de histórias, podendo ter como recursos: fantoches, dedoches, músicas, vídeos, fantasias, entre outros.</p>	OE/ Sala de recursos/ EEA		observação dos alunos durante a execução do projeto. Assim, como através do desempenho nas atividades e avaliações ao longo do ano.
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Higiene e Saúde	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver nos alunos o respeito pelo próprio corpo e o do outro; - Orientar e prevenir nossos alunos quanto às questões relacionadas à sexualidade; - Compreender a sexualidade humana 	<p>Para o desenvolvimento do tema abordado nesse trabalho é importante levar em consideração a faixa etária com a qual se está trabalhando, pois, as questões da sexualidade são muito diversas a cada etapa do desenvolvimento.</p>	Orientação Educacional	De acordo com a necessidade	Observação das atitudes dos alunos em manifestarem a sexualidade humana para além dos aspectos físicos e biológicos.

	<p>para além dos aspectos físicos e biológicos; - Envolver o professor no trabalho de orientação sexual dos estudantes.</p>	<p>O professor deve estar atento também às diferentes formas de expressão dos alunos. Muitas vezes a repetição de brincadeiras ou paródias de músicas alusivas à sexualidade pode significar uma necessidade não verbalizada de compreensão do tema.</p> <p>. Outro ponto a ser considerado é o referente aos valores. O professor não deve emitir juízo de valor sobre atitudes, e sim contextualizá-las. Sua postura deve ser pluralista e democrática, o que cria condições mais favoráveis para esclarecimentos.</p> <p>Dessa forma podem ser trabalhadas questões fundamentais ligadas, como por exemplo, gostar e cuidar do corpo que se tem e respeitá-lo no aspecto físico e psicológico. O respeito ao seu corpo e</p>			<p>Solicite ao grupo que respondam, com base nas discussões em aula algumas questões.</p>
--	---	---	--	--	---

		<p>aos seus sentimentos é a base para um relacionamento saudável com o outro.</p> <p>Sugestões de atividades a serem desenvolvidas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Confeção de cartazes ou desenho no chão: contorno do corpo de um aluno – tecer comentários pertinentes ao tema; - Convide os/as alunos/as a assistir o vídeo “Mônica em: como atravessar a sala de toalha”, disponível em: http://www.youtube.com/watch?v=pZ8bu_leOd8&feature=related - Explorar o vídeo, com perguntas relacionadas ao mesmo. 			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
Sexualidade (4º e 5º anos)	- Orientar e prevenir nossos alunos quanto às questões relacionadas à	- Realizar palestra sobre as fases da vida, gravidez na adolescência, respeito ao	Orientação Educacional (OE) e Professores Regentes	De acordo com a necessidade.	Durante a realização do projeto, por meio

	<p>sexualidade, visto que eles estão na pré-adolescência e têm manifestado/solicitado esclarecimentos sobre o tema;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Oportunizar aos alunos o conhecimento do corpo e a sexualidade de maneira correta; - Respeitar a diversidade de valores, crenças e comportamentos relativos à sexualidade; - Identificar e expressar seus sentimentos e desejos, respeitando os sentimentos do outro; 	<p>seu corpo e ao corpo do colega e higiene corporal;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Dar oportunidade dos alunos realizarem suas perguntas previamente, que serão entregues ao professor. Este tomará conhecimento e repassará à equipe responsável pelo projeto, que por sua vez, estudará e selecionará apenas as que forem adequadas à idade deles; - Formar grupos distintos para os encontros. (masculino e feminino); - Orientar os pais quanto à aplicação do projeto e a condução da orientação aos seus filhos às questões relacionadas a sexualidade. 			<p>de trabalhos, murais, rodas de conversa, entre outros.</p>
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
- Afetividade	<ul style="list-style-type: none"> - Demonstrar e estimular carinho e afeto com as pessoas em nossa volta; - Vivenciar situações de socialização 	<ul style="list-style-type: none"> - Frase da semana: Nas segundas feiras será escrito no quadro da sala dos professores uma frase reflexiva relacionada ao tema. Alguém poderá ser 	Toda a equipe escolar, alunos das classes especiais, 1ºs, 2ºs, 3ºs, 4ºs e 5ºs anos.	Durante o ano letivo.	Todos serão avaliados no decorrer do projeto, através da participação das atividades e

	<p>demonstrando atitudes de respeito, colaboração e afeto;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover no exercício da docência a reflexão do quanto é importante o cuidado do aspecto afetivo no processo educacional; - Visar à importância de se pedir com licença, por favor, dizer obrigado (a); - Cuidar de si e do próximo; - Respeitar regras do bom convívio social; - Demonstrar autocontrole perante as emoções básicas: alegria, tristeza, medo e raiva. 	<p>o voluntário. Alguns poderão registrar seu comentário no quadro. Nas coordenações coletivas serão realizadas as apreciações;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Mensagens: Cada profissional, voluntariamente, será responsável por providenciar uma mensagem a ser trabalhada nas coordenações coletivas dos professores; - Apresentação da música: Palavrinhas Mágicas; - Rodas de conversa: estabelecimento de combinados, carinhas dos sentimentos: alegre, triste, raiva, medo, amor, entre outros; - Livros: -Onde está o Urso da Amizade? Autor: Romero Brito (Retrata a história de cuidado, afeto, carinho com o outro, onde o urso do amor estava à procura do urso da amizade). O Segredo da Lagartixa. Autores: Lectícia Dansa e Salmo Dansa. (Qual era o 			<p>observação das atitudes positivas ou negativas nas relações uns com os outros.</p>
--	---	---	--	--	---

		<p>segredo da lagartixa? Era muito amor!).</p> <p>- Dia do abraço: (abraços pela escola) receba e doe abraços com muito carinho. (Confecção de um cartaz e utilização de um braço almofadado com mãos.)</p> <p>- Dinâmica: Batata quente.</p> <p>- Pote da afetividade</p>			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
- Água, economizar para não faltar!	<p>- Sensibilizar a escola e a comunidade sobre o não desperdício da água;</p> <p>-Compreender sua a importância e utilização;</p> <p>- Orientar sobre a crise hídrica e seus impactos ambientais;</p> <p>- Perceber as diferenças climáticas entre as regiões do Brasil;</p> <p>-Identificar e</p>	<p>Roda de conversa;</p> <p>- Leitura de livros e textos sobre o tema;</p> <p>- Produção, leitura e interpretação de textos;</p> <p>- Confecção de painéis, cartazes, dramatizações;</p> <p>- Palestras e visita a uma estação de tratamento da água;</p> <p>- Recurso de apoio: mapa, obras de arte, música (Lavar as mãos – Arnaldo Antunes), vídeos, filmes</p>	Todos os profissionais da E.C.04 Paranoá.	De acordo com o Calendário Escolar vigente, bem como, quando houver necessidade.	Durante a realização do projeto, por meio de trabalhos, murais, rodas de conversa, entre outros.

	compreender os estados físicos e o ciclo da água.	(Sugestão: Calango-Lengo, Morte e Vida se Verdade, Em busca do Vale Encantado I e II). - Trabalhar conjuntamente com o combate e disseminação do mosquito Aedes Aegypti e doenças transmitidas por ele.			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
- Todos contra a Dengue	- Compreender a seriedade da crise de saúde que estamos vivendo, conscientizar os alunos e a comunidade escolar sobre a identificação, prevenção e eliminação dos focos das larvas e dos mosquitos.	-Sensibilizar os alunos com vídeos de campanha sobre o vetor da doença; - Palestra educativa de um agente sanitário para os alunos; - Produção de frases coletivas sobre como evitar a doença; - Confeção de máscaras, “mosquitinhos” de sucata, bandeirinhas “Abaixo a dengue!”; - Como dever de casa, fazer mapeamento na comunidade sobre a	- Toda comunidade escolar.	- Durante o ano letivo (sempre que houver necessidade).	- Monitoramento durante o ano letivo das ações; - Participação e envolvimento da comunidade escolar.

		<p>quantidade de vizinhos e familiares que foram infectados com as doenças;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Montagem de gráficos com os dados coletados; - Confecção de panfletos pelos alunos sobre informações de prevenção; - Produção de cartazes coletivos e material de divulgação sobre as doenças 			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Projeto Educação com Movimento	<ul style="list-style-type: none"> - Integrar o trabalho dos professores regentes de Atividades com o trabalho do professor de Educação Física, tornando-o mais rico. - Estimular a interdisciplinaridade; - Contribuir para a formação integral dos alunos, favorecendo a formação de valores e a inclusão. 	<ul style="list-style-type: none"> - Promoção de momentos, em coordenação pedagógica, de trocas de experiências e planejamento com os professores regentes e professor de Educação Física; - Participação do professor de Educação Física nos projetos da escola; - Planejamento de 	<ul style="list-style-type: none"> - Professor de Educação Física (PROGRAMA EDUCAÇÃO COM MOVIMENTO), Professor Regente, Coordenação e Supervisão Pedagógica. 	Durante todo o ano letivo.	Será bimestral, por meio de Portfólio e/ou entrevista de alunos, professores, coordenadores e/ou gestores.

		<p>atividades observando às peculiaridades das turmas atendidas;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Atendimento semanal de 45 minutos/turma; - Desenvolvimento de atividades lúdicas, jogos, ginásticas, entre outros. 			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
- Na trilha, Vida	<ul style="list-style-type: none"> - Proporcionar momentos de sensibilização e inclusão por meio da realização de trilhas; - Incentivar a preservação do meio ambiente, conhecendo a fauna e a flora; - Desenvolver práticas voltadas à sustentabilidade; - Identificar-se enquanto sujeito biopsicossocial. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realização de trilhas: na escola, no Parque Vivencial, Jardim Botânico, Parque Nacional Água Mineral; - Promover palestras e oficinas sobre a preservação do meio ambiente; - Realizar oficinas relacionadas à sustentabilidade; - Promover a inclusão. 	Professores, Estudantes, Sala de Recursos, OE,	Será realizado nos meses de agosto e setembro.	Após cada trilha incentivar a auto-avaliação do grupo em relação às atividades.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Brasília projetada para ser inesquecível	<ul style="list-style-type: none"> - Promover às crianças um resgate ao estudo do planejamento de Brasília, da construção, seu contexto histórico e cultural. - Ser reconhecer como agente integrante da história do Distrito Federal; - Desenvolver a competência leitora e de compreensão de textos informativos; - Compreender o porquê das divisões em Regiões Administrativas; - Ter conhecimento sobre o crescimento do Distrito Federal, suas consequências; - Identificar características 	<ul style="list-style-type: none"> - Levantar conhecimentos prévios dos alunos; - Analisar mapa de Brasília com as regiões administrativas que a compõe; - Assistir curta metragem sobre a construção de Brasília; - Trabalhar dados históricos; - Promover passeio para conhecer Brasília e seus monumentos; - Produzir textos, quadrinhos e desenhos com os alunos referentes ao conteúdo trabalhado; - Produzir cartazes, maquetes, gráficos, entre outros para posterior exposição; - Coletar dados e informações com 	Coordenador e supervisor pedagógicos, professores.	Será realizado em abril e/ou de acordo com o planejamento do professor.	Será durante a realização do projeto e exposição dos trabalhos realizados pelos alunos.

	geográficas, econômicas, ambientais, culturais e históricas de Brasília; - Compreender Brasília e suas formas arquitetônicas bem planejadas.	familiares sobre a história pessoal no Planalto Central (entrevista); - Organizar exposição dos trabalhos realizados pelos alunos (feira expositiva).			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Assembleia de Classe	- Melhorar o comportamento dos alunos em sala de aula, oportunizando a resolução de conflitos de uma forma harmoniosa; - Proporcionar momentos de resolução de conflitos entre aluno x aluno, aluno x professor, professor x professor, entre outros; - Diminuir a violência no ambiente escolar.	- Confeccionar murais coletivos sobre os conflitos e sugestões relacionadas à resolução dos problemas; - Realizar debates sobre o tema.	Orientadores Educacionais	Será realizado de acordo com a necessidade de cada turma.	Durante o andamento do projeto.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Bullying	<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer uma convivência escolar pacífica; - Eliminar o preconceito. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar oficinas relacionadas com o tema; - Promover momentos de debates. 	Orientadores Educacionais	Bimestralmente e/ou sempre que houver necessidade.	Durante o andamento do projeto.
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Pais Na Escola	<ul style="list-style-type: none"> - Promover a integração entre família e escola a fim de que a família contribua positivamente em relação ao estudo dos filhos, à orientação sexual, ao comportamento adequado na escola e na sociedade; - Ressaltar a importância da afetividade na escola e na família; - Orientar os pais sobre os direitos e deveres de cada um. 	<ul style="list-style-type: none"> - As atividades serão desenvolvidas através de palestras, oficinas, dinâmicas, textos reflexivos para orientação aos pais em relação à educação dos seus filhos e outros que surgirem no decorrer da aplicação do projeto. 	OE (Orientação Educacional), EEAA(Equipe Especializada de Apoio à Aprendizagem e Sala de Recursos).	Bimestralmente e/ou sempre que houver necessidade.	<ul style="list-style-type: none"> - Observação do interesse e da participação dos pais nas reuniões; - Observação dos alunos no contexto escolar; - Conversa com os professores sobre o comportamento/aprendizagem dos alunos

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Autoestima	<ul style="list-style-type: none"> - Motivar a confiança em equipe; - Propiciar aos alunos o desenvolvimento da autonomia moral e condições para reflexão ética; - Reconhecer e valorizar a cognição, a socialização, a afetividade, a criatividade e a motivação. 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar oficinas sobre o tema; - Realizar dinâmicas com professores e alunos. 	Orientadores Educacionais	Sempre que houver necessidade.	Durante o andamento do projeto
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Festa Caipira da Escola Classe 04	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ações efetivas de cidadania, reconhecendo possibilidades de intervenção na sociedade tendo como 	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar atividades que despertem a criatividade e a imaginação através de atividades relacionadas ao tema; - Desenvolver a 	Professores e coordenadores.	O projeto será iniciado em maio, com previsão de término em junho.	Realizar avaliação em grupo: com alunos, professores e grupo gestor.

	meio as festividades que ocorrem no Brasil durante o mês de junho. - Explorar a importância da cultura e valores das regiões brasileiras.	valorização do homem do campo e de suas atividades por meio de pesquisas; - Incentivar o gosto pela culinária junina e danças; - Conscientizar sobre os perigos dos balões e fogos de artifício; - Propiciar às crianças a participação em diversas brincadeiras.			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Consciência Negra	- Valorizar a cultura negra na escola e todas as suas manifestações culturais; - Promover atividades de resgate da identidade negra; - Identificar manifestações culturais, políticas, sociais, entre outras.	- Visitar museus que retratem a diversidade cultural do país; - Realizar pesquisas por meio eletrônico sobre a cultura negra. - Promover atividades teatrais relacionadas com o tema;	Professores e coordenadores.	Durante todo o ano, com culminância no dia 20/11/2024.	Durante todo o projeto, por meio de conversas e debates sobre o tema.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AValiação DO PROJETO E NO PROJETO
Projeto Interventivo	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar avaliação diagnóstica; - Mapear casos de dificuldade de aprendizagem; - Verificar casos de estudantes distorção idade x série; - Planejar atividades individualizadas com foco nas necessidades de aprendizagem dos estudantes; - Incentivar a leitura e a escrita; - Promover atividades com jogos pedagógicos (digitais ou não digitais); - Buscar apoio das famílias; 	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar avaliação diagnóstica; - Elaborar atividade pedagógica de acordo com as dificuldades dos estudantes; - Orientar professores em coordenação pedagógica em seu planejamento de forma atender aos estudantes de forma eficiente; - Realizar mapeamentos dos estudantes utilizando Conselhos de Classe e outros meios avaliativos; - Encaminhar para parceiros e/ou OE, EEAA, CAPES, ou outros órgãos referenciados que visem o atendimento às necessidades do aluno; 	Professores, supervisão, coordenadores, Serviço de Orientação Educacional, EEAA, CRE Paranoá e demais parceiros.	Durante todo o ano letivo e/ou quando houver necessidade.	A avaliação do projeto será bimestral ou sempre que se fizer necessário, por meio de observações, produções de atividades, avaliações ou aplicações de simulados.

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSORES E/OU RESPONSÁVEIS	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
	<ul style="list-style-type: none"> - Buscar diagnósticos precoces dos alunos com dificuldades para melhor atendê-los em suas necessidades, garantindo a aprendizagem para todos por meio de atendimento individualizado ao aluno 	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver atividades junto a EEAA, OE, Sala de Recursos e outros, para realização da correção da distorção idade série; - Solicitar apoio à CRE Paranoá, para envio de Educadores Sociais Voluntários, para auxiliar no desenvolvimento deste; - Realizar atendimento individualizado para que as peculiaridades de cada aluno sejam atendidas, fazendo uso de estratégias eficientes para tal; - Conscientizar os professores, pais e/ou responsáveis da importância do atendimento individualizado. 			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E

					NO PROJETO
Projeto Leitura	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver a pratica da leitura, proporcionando aos alunos momentos agradáveis de leitura e desenvolvimento do senso crítico; - Tornar o aluno protagonista, o conscientizando sobre a importância de preservar e cuidar dos livros e do espaço de leitura (biblioteca); - Desenvolver na comunidade escolar o gosto pela leitura e o entendimento que a mesma é fonte de conhecimento e propicia a aprendizagem. 	<ul style="list-style-type: none"> - Cada turma terá uma hora por semana para uso do espaço de leitura; - Hora do Conto (Bibliotecário/professor contará um conto para os alunos que poderão depois dramatizar em sala de aula ou desenhar e pintar); - Visita de convidados (a Escola poderá convidar uma pessoa desconhecida para contar uma história, podendo ser uma historia de vida. Por exemplo: uma pessoa idosa); - Leitura de livros para a produção de peças teatrais e produção textual, entre outras atividades. 	Bibliotecários, professores regentes.	Durante todo o ano letivo.	A avaliação será contínua, por meio de observações feitas a partir do desenvolvimento de cada aluno, trabalhos individuais e coletivos, participação e interesse dos alunos nas atividades propostas.
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Projeto Sala de Informática:	- Possibilitar o acesso à informática a todos	- Aulas na sala de informática serão de	Professores e coordenadores.	De acordo com o	A avaliação será

<p>“Ampliando o saber tecnológico”.</p>	<p>os alunos dando-lhes a oportunidade de conhecer os recursos disponíveis na máquina de forma a desenvolver o raciocínio lógico, a comunicação, o senso artístico, a atenção, a memória, entre outros.</p>	<p>acordo com a série a ser recebida, primeiramente, ensinando como funciona o computador (do ligar à utilização de software), pois esse é um recurso rico que pode ser amplamente trabalhado; - Utilização de softwares, sites e programas compatíveis com seus objetivos, conteúdos desenvolvidos.</p>		<p>planejamento do professor.</p>	<p>contínua, por meio de observações feitas a partir do desenvolvimento de cada aluno, trabalhos individuais e coletivos, participação e interesse dos alunos nas atividades propostas.</p>
<p>PROJETO</p>	<p>OBJETIVOS</p>	<p>PRINCIPAIS AÇÕES</p>	<p>PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)</p>	<p>CRONOGRAMA</p>	<p>AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO</p>
<p>Família: Universo do Brincar</p>	<p>- Desenvolver a afetividade e o convívio familiar por meio de brincadeiras; - Aproximar família e escola em prol de</p>	<p>- Promover às famílias a participação de oficinas de brincadeiras, tais como: amarelinha, corrida do ovo, receitas, criação de</p>	<p>Professores, estudantes, OE, Sala de Recursos, EEAA, Coordenadores, Supervisor, Direção, famílias.</p>	<p>Março e Abril 2023.</p>	<p>- Participação da Comunidade Escolar.</p>

	criar parcerias, com objetivo favorecer à aprendizagem dos estudantes.	brinquedos com materiais recicláveis, desenho e pintura, futebol, pula corda, dança da cadeira, dominó, dama, entre outros.			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Plenarinha e Feira de Ciências	<ul style="list-style-type: none"> - Favorecer a percepção e a sensibilidade, bem como, a expressividade das crianças por meio de diferentes atividades artísticas (Caderno Plenarinha, p.10); - Ampliar conhecimentos de Língua Portuguesa, Matemática, História e Ciências e Artes; - Valorizar o meio ambiente. 	<ul style="list-style-type: none"> - Produzir personagens e ilustrações baseados em histórias ou músicas, utilizando várias técnicas de pintura, papel machê, entre outros; - Conhecer técnicas de pinturas e desenhos; - Utilizar materiais recicláveis para criar objetos que podem ser uteis à comunidade; - Assistir e participar de peças teatrais; - Criar objetos e casas para pets, utilizando materiais recicláveis com a utilização de técnicas diversificadas. 	Professores, estudantes, famílias.	Julho, agosto e setembro.	- Exposição dos trabalhos realizados;

PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Olhares	<ul style="list-style-type: none"> - Reconstruir padrões impostos pela sociedade, com o fortalecimento da autoestima de estudante negro, para que se reconheçam como iguais e se sintam valorizados; - Fortalecer raízes culturais; - Evidenciar que a cultura brasileira é formada por diversas influências; - Valorizar nossa história. 	<ul style="list-style-type: none"> - Trabalhar aspectos históricos da cultura afros; - Promover apresentações culturais; - Favorecer a inclusão; - Fortalecer a autoestima por meio da fotografia; - Expor as fotografias produzidas. 	Professores, supervisores, fotógrafos, figurinistas, estudantes.	Durante o ano letivo 2023.	<ul style="list-style-type: none"> - A avaliação ocorrerá durante a realização do projeto, verificada pela participação de toda comunidade escolar.
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Recreio legal!!!	<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir a violência 	<ul style="list-style-type: none"> - Criar espaços para 	Professores, estudantes,	Durante o ano letivo de 2023.	<ul style="list-style-type: none"> - Diminuição do índice de

	<p>verbal e não verbal durante o recreio;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Reduzir acidentes durante o recreio; - Construção de quadra poliesportiva descoberta (Emenda Parlamentar); - Proporcionar momento de descontração e interação entre estudantes e professores; - Proporcionar espaço para aprendizagem: respeito, colaboração, entre outros. 	<p>recreação externa;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Adquirir materiais/mão de obra para criação de espaços de recreação, - Adquirir jogos recreativos, esportivos; - Criar escala para o recreio de forma a diminuir o quantitativo de estudantes atendidos por horário; - Incentiva a monitoria do recreio, por estudantes maiores; - Incentivar a conservação dos espaços já existentes. 	<p>comunidade escolar, OE, Sala de Recursos.</p>		<p>acidentes e violências durante o recreio.</p>
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Renascer (SuperAção)	<ul style="list-style-type: none"> - Mapear estudantes com distorção idade x série; - Realizar teste diagnóstico; - Planejar com vistas à correção de fluxo com o uso da adaptação do 	<ul style="list-style-type: none"> - Nortear o trabalho professores no que se refere ao atendimento de estudantes com distorção idade x série; - Favorecer o planejamento de atividades de acordo com 	<p>Professores, estudantes, OE, Sala de Recursos, EEAA, Coordenadores, Supervisor, Direção, famílias.</p>	<p>Durante o ano letivo de 2023.</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Verificação por meio de coleta de dados realizados em testagem (índices).

	currículo.	as peculiaridades dos estudantes; - Favorecer espaço de monitoria, feita pelo professor, no turno contrário (coordenação pedagógica); - Utilizar materiais pedagógicos diversificados e de acordo com as dificuldades de aprendizagens; - Participação no Projeto Interventivo; - Buscar o apoio das famílias; - Estimular a autoestima dos estudantes.			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Convivência Escolar e Cultura de Paz	- Promover ações de resolução de conflitos de forma não violenta, na convivência escolar; - Criar mecanismos de envolvimento das famílias na prevenção e combate à violência.	- Identificar, prevenir e transformar situações de conflitos no ambiente escolar, - Buscar parcerias visando palestras, atendimento às famílias; - Realizar palestras, debates e oficinas para estudantes e comunidade	Professores, estudantes, OE, Sala de Recursos, EEAA, Coordenadores, Supervisor, Direção, famílias.	Durante o ano letivo.	- Verificação da diminuição, por meio da observação, de conflitos na Unidade Escolar.

		escolar (Própria Escola); - Construir Regimento Interno da Unidade Escolar, em parceria com a comunidade escolar, com foco na Convivência Escolar e Cultura de Paz.			
PROJETO	OBJETIVOS	PRINCIPAIS AÇÕES	PROFESSOR (ES) E/OU RESPONSÁVEL (IS)	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO DO PROJETO E NO PROJETO
Higiene e Saúde	- Incentivar hábitos e atitudes de higiene a fim de alcançar uma vida mais saudável e ativa.	- Incentivar hábitos primários de higiene (lavar as mãos, escovar os dentes, pentear o cabelo, entre outros); - Zelar pela higiene do meio escolar; - Buscar parcerias para a realização de palestras sobre o tema “Higiene e Saúde” para toda comunidade escolar; - Apoiar campanhas de vacinação.	Professores, coordenadores e demais parcerias, UNB.	Durante todo o ano letivo e/ou quando houver necessidade.	Durante a realização do projeto, por meio de debates e observação.

PLANO DE AÇÃO PARA IMPLEMENTAÇÃO DA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Como já dito anteriormente o Proposta Pedagógica desta escola esta sendo formulada com base na Constituição Federal de 1988, artigos 205 e 206 Lei de Diretrizes e Bases da Educação (Lei Nº 9394/96), na Lei 4.751/2012 (Lei da Gestão Democrática) e no Currículo em Movimento da Educação Básica e no Guia de Orientações para as Aprendizagens no Contexto do Ensino Remoto.

Com a Gestão Democrática é possível à participação de todos os segmentos existentes na escola: alunos, pais e/ou responsáveis, professores, todos em uma ação conjunta de tomada de decisões que objetivam na melhoria da qualidade de ensino, pois possibilita a troca de experiências e aproxima a realidade dos alunos ao contexto educacional.

Ele contempla em seu plano de ação os aspectos que orientam o trabalho escolar, sendo eles: a Gestão Pedagógica, a Gestão de Resultados Educacionais, a Gestão de Pessoas, a Gestão Participativa, a Gestão Administrativa e a Financeira. Apresenta também os projetos que serão e os que estão sendo realizados na escola.

GESTÃO PEDAGÓGICA

Objetivos:

- Encontrar meios para que haja espaço físico adequado para atendimento dos alunos em atividades externas (fora de sala de aula) de forma a proporcionar um ensino de qualidade e recreação, tais como: quadra poliesportiva, sala de jogos, sala para atendimentos individualizados, área, espaço de convivência;
- Identificar causas do fracasso escolar e garantir a aprendizagem para todos, por meio conselho de classe, testes da psicogênese, de reagrupamento e projetos interventivos, inclusive, de atendimento individualizado ao aluno;
- Possibilitar um ensino de qualidade a fim de atingir o percentual exigido ao IDEB, buscando a diminuição da evasão escolar em 90%, da defasagem de conteúdos, da reprovação;
- Proporcionar um ensino de qualidade a fim de formar um ser humano total, em seus aspectos físicos, motor, social, afetivo, psicológico, formando um cidadão atuante no meio em que está inserido, respeitando as diferenças e peculiaridades de cada um;
- Viabilizar a inclusão não só destinada aos alunos portadores de necessidades especiais, mas em aspecto mais amplo, por meio de projetos com socialização pedagógica de todos os alunos e a comunidade escolar, por meio de parcerias e atendimento adequado;
- Realizar periodicamente reuniões com o Conselho Escolar para tomada de decisões;
- Buscar apoio das famílias no que se refere ao acompanhamento pedagógico dos estudantes;
- Promover meios para a participação efetiva da família e da comunidade dentro da escola a fim de favorecer a ação pedagógica e a aprendizagem dos alunos;
- Avaliar e debater o rendimento escolar, por meio de Conselhos de Classe, para nortear e promover ações que elevem os indicadores de aproveitamento, aprovação, permanência e sucesso dos alunos e a melhoria contínua da aprendizagem;
- Favorecer a implementação de projetos contemplando os eixos transversais implantados no Currículo em Movimento em sua 2ª Edição: Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em Direitos Humanos, Educação para Sustentabilidade;
- Estimular a interdisciplinaridade e a contextualização de forma que o professor trabalhar em sala de aula diferentes disciplinas/componentes

curriculares;

- Mapear estudantes com distorção idade e série e favorecer atendimento individualizado com foco na aprendizagem destes estudantes;
- Favorecer a criar meios para ampliação de tempos, espaços e oportunidades dos alunos, segundo o Currículo em Movimento da Educação Básica.
- Realizar metodologias que possam alcançar as fragilidades em relação à distorção idade série, letramento e alfabetização.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none"> - Reduzir a evasão escolar; - Diminuir os índices de reprovação em 50 %, principalmente nos 3º e 5º anos; - Propiciar uma Educação Integral de qualidade; - Promover a formação integral dos alunos por meio da conscientização do seu papel na sociedade; 	<ul style="list-style-type: none"> - Ter local adequado e profissional capacitado para o atendimento dos alunos ANEE e Equipe Especializada e para os que apresentem dificuldades de aprendizagem; - Buscar diagnósticos precoces dos alunos com dificuldades para melhor atendê-los em suas necessidades; - Possibilitar aos alunos uma aprendizagem significativa; 	<ul style="list-style-type: none"> - Secretaria de Segurança Pública; - Universidade de Brasília – UNB; - ONG – Resgate da Vida; - Secretaria de Educação do Distrito Federal. - Coordenação Regional de Ensino Paranoá; - Comunidade escolar; 	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos, professores, pais e/ou responsáveis por alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Durante o ano letivo, com intervenções bimestrais ou quando se fizer necessário. 	<ul style="list-style-type: none"> - A avaliação será contínua, por meio de reuniões, questionários, caixa de sugestões, reclamações.

<ul style="list-style-type: none"> - Possibilitar a participação da comunidade em projetos relativos ao combate da violência, diversidade, direitos humanos, sustentabilidade, cidadania; - Atender de forma adequada os alunos ANEE; - Aumentar a participação do Conselho Escolar nas decisões da Escola, bem como, Assembleia Geral; - Aumentar a participação da comunidade escolar nos projetos por meio de palestras, festas, e outras; - Realizar práticas que 	<ul style="list-style-type: none"> - Orientar e formar o professor para o mesmo consiga identificar e atender os alunos com dificuldades de aprendizagem/c - Proporcionar atendimento individualizado aos alunos que necessitam de estratégias diferenciadas de ensino, após terem vencidas as possibilidades em sala de aula, por meio do projeto interventivo, bem como, o reagrupamento intra e extraclasse; - Proporcionar aos professores, oficinas de formação nas áreas de alfabetização e matemática; - Incentivar os 				
--	---	--	--	--	--

<p>possibilitem a correção da distorção idade série;</p> <p>- Aumentar o número de alunos alfabetizados e letrados até o fim do BIA;</p> <p>-Traçar metodologias que garantam melhor desenvolvimento do raciocínio lógico matemático.</p>	<p>profissionais a participarem de cursos de formação na EAPE.</p> <p>-Promover encontros, sempre que necessário, com o OE e o Conselho Tutelar;</p> <p>- Realizar eventos na escola que visem auxiliar as famílias com informações pertinentes ao seu papel;</p> <p>- Viabilizar um local para o atendimento dos alunos que participam da Educação Integral;</p> <p>- Possibilitar aos alunos uma aprendizagem significativa;</p> <p>- Utilizar o espaço dedicado às coordenações pedagógicas de forma produtiva, com palestras, discussões,</p>				
---	---	--	--	--	--

	<p>troca de experiências;</p> <ul style="list-style-type: none">- Possibilitar um ambiente agradável a fim de que todos da comunidade escolar sintam-se inseridos e acolhidos;- Promover a alfabetização por meio dos projetos de leitura, projetos interventivos e outros.				
--	--	--	--	--	--

GESTÃO DE RESULTADOS EDUCACIONAIS

Objetivo:

- Utilizar o Conselho de Classe, a observação, e outros instrumentos avaliativos com a intenção para direcionar o trabalho pedagógico com vistas a melhorar o rendimento dos alunos, por meio de proposta pedagógicas que abarquem estratégias necessárias a sanar as dificuldades encontradas.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<p>- Fazer com que a escola seja um espaço significativo ao aluno;</p> <p>- Assegurar um atendimento voltado para as necessidades dos alunos, para um maior aproveitamento das intervenções pedagógicas, conteúdos e atividades.</p> <p>- Dar ênfase ao desenvolvimento integral do aluno, por meio de desenvolvimento</p>	<p>- Planejar atividades em que envolvam teoria e prática, tornando a aprendizagem mais prazerosa;</p> <p>- Criar meios para um atendimento especializado, não só aos alunos ANEE, mas aos alunos que têm dificuldade de aprendizagem;</p> <p>- Buscar apoio das famílias dos alunos, no sentido de Incentivar os mesmos a uma frequência regular na escola;</p> <p>- Encaminhar ao SOE para o mesmo acionar o Conselho Tutelar em</p>	<p>- Toda a comunidade escolar, conselho tutelar, Ministério Público.</p>	<p>- Alunos, professores, pais e/ou responsáveis por alunos.</p>	<p>- Durante o ano letivo, com intervenções bimestrais ou quando se fizer necessário.</p>	<p>A avaliação será contínua e por meio de indicadores de desenvolvimento educacional.</p>

<p>o de atividades significativas; - Proporcionar didática que possibilite a correção da distorção idade série.</p>	<p>casos de faltas excessivas; - Realizar reuniões e palestras com pais e/ou responsáveis sobre a importância da presença do aluno na escola. - Realizar atividade de interesse dos alunos; - Proporcionar passeios, excursões, palestras, dias temáticos aos alunos.</p>				
---	---	--	--	--	--

GESTÃO PARTICIPATIVA

Objetivos:

- Criar meios para que ocorra uma participação efetiva do Conselho Escolar na tomada de decisões da escola e projetos da escola, de forma estar integrado em relação a todos os campos inerentes à escola: área pedagógica, financeira, de pessoal, entre outras.
- Criar meio para maior participação das famílias nos projetos, atividades culturais da escola, na tomada de decisões, na prestação de contas (PDAF, PDDE, Emenda Parlamentar, atas de prioridades, plano de trabalho, regimento interno, entre outros).
- Incentivar na participação da criação do plano de Convivência Escolar e Cultura de Paz,
- Incentivar a participação da comunidade escolar na tomada de decisões da Unidade Escolar;

- Promover eventos visando à participação das famílias na escola: festas culturais, palestras, formações, oficinas, entre outros.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<p>- Promover reuniões com o Conselho Escolar para tomada de decisões;</p> <p>- Conscientizar a comunidade escolar na participação na Construção do Projeto Político e Pedagógico, no plano de Convivência Escolar e Cultura de Paz;</p> <p>- Conscientizar os pais e/ou responsáveis sobre a importância da participação efetiva dos mesmos na escola, também relacionada à</p>	<p>Realizar reuniões periódicas com o Conselho Escolar, juntamente com direção e comunidade escolar;</p> <p>- Realizar palestras e formação para as famílias;</p> <p>- Realizar festas e eventos culturais;</p> <p>- Realizar reuniões, palestras sobre prestações de contas e a importância da participação das famílias nas tomadas de decisões;</p> <p>- Realizar prestação de contas periódicas para toda comunidade escolar.</p>	<p>- Alunos, pais, direção e Conselho Escolar.</p>	<p>-Comunidade Escolar.</p>	<p>Bimestralmente e sempre que se fizer necessário.</p>	<p>A cada bimestre, por meio de questionários e reuniões.</p>

<p>prestação de contas (PDAF, PDDE, Emenda Parlamentar, atas de prioridades, plano de trabalho, regimento interno, entre outros).</p> <p>-Oportunizar a participação das famílias em festas, manifestações culturais, formações, palestras, tomadas de decisões.</p>					
<p>GESTÃO DE PESSOAS</p> <p>Objetivos:</p> <p>- Promover meios para a participação efetiva da família e da comunidade dentro da escola a fim de favorecer a ação pedagógica e a aprendizagem dos</p>					

alunos;
 - Realizar avaliação institucional por meio de questionário de forma abrangente: avaliação de professores, corpo diretivo, SOE, EEAA, ou seja, de todos os segmentos da escola.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<p>- Buscar meios para valorizar o professor em seu trabalho pedagógico.</p> <p>- Realizar reuniões e eventos com pais e/ou responsáveis, professores, direção e Conselho Escolar;</p>	<p>- Realizar palestras, oficinas, festas de forma a integral todos os segmentos existentes na escola;</p> <p>- Criar caixa de sugestão/críticas e momentos para discussão e debates/solução das mesmas;</p> <p>- Criar momentos de descontração para desenvolvimento de laços de amizade entre os profissionais;</p> <p>- Ouvir e propor soluções para os problemas apresentados, após análise das condições existente na resolução do problema.</p>	<p>- Alunos, pais, direção, Conselho Escolar, comunidade escola, psicólogas, Ministério Público.</p>	<p>Todos os segmentos participantes da comunidade escolar.</p>	<p>- Bimestralmente e quando se fizer necessário.</p>	<p>Durante o decorrer do processo e a cada bimestre.</p>

	- Elogiar os trabalhos desenvolvidos e empenho de cada profissional, buscando valorizá-los.				
GESTÃO FINANCEIRA					
Objetivos:					
<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar as verbas destinadas à Educação com coesão, respeitando a legislação vigente, buscando atender de forma satisfatória às necessidades da escola, dentro daquilo que SEEDF não atenda. - Respeitar, as decisões do Conselho Escolar, desde que legais, entendendo que o mesmo é um parceiro da escola; - Ouvir a comunidade escolar; - Cumprir prazos das prestações de contas; - Esclarecer e informar à comunidade escolar sobre os programas de descentralização financeira federal e estadual, recebidos pela escola: PDAF, PDDE, Emendas Parlamentares, atas de prioridades, entre outros. 					
OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO

<p>-Realizar reformas/manutenção o dos espaços que forem necessárias para o bom atendimento da comunidade escolar;</p> <p>- Criar espaços externos recreativos;</p> <p>- Adquirir materiais didáticos pedagógicos, papel A4 (quanto autorizados) papel A3, jogos pedagógicos, material esportivos, de processamento de dados (tintas, cartuchos para copiadoras, duplicadoras impressoras), de expediente em geral;</p> <p>- Adquirir materiais pedagógicos com intuito enriquecer projetos;</p> <p>- Realizar manutenção do prédio em sua estrutura física,</p>	<p>- Realizar reuniões com o Conselho Escolar e servidores para a tomada de decisão relativa aos gastos;</p> <p>- Verificar as necessidades da Escola e da comunidade escolar e buscar soluções cabíveis, entre outros;</p> <p>- Manter informada a comunidade escolar sobre a situação financeira da escola.</p> <p>- Reunir o Conselho Escolar e o Caixa Escolar para a tomada de decisões e análise dos gastos e prestação de contas. No caso de ausência de Conselho Escolar, convocar Assembleia Geral (toda comunidade escolar).</p>	<p>- Contador;</p> <p>- Conselho Escolar;</p> <p>- Comunidade Escolar;</p> <p>- Assembleia Geral;</p> <p>- Caixa Escolar.</p>	<p>Comunidade Escolar</p>	<p>- Durante o ano letivo, com intervenções mensais ou quando se fizer necessário.</p>	<p>A avaliação será contínua. Em reuniões com Conselho Escolar, Caixa Escolar, Assembleia Geral.</p>
--	--	---	---------------------------	--	--

<p>manutenção elétrica, hidráulicas, águas pluviais;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Realizar manutenção de bens permanentes quando necessários; - Adquirir gás de cozinha (GLP), material limpeza (desde que autorizados) e EPIs e outros materiais que auxiliem a melhoria do atendimento; - Adquirir material para utilização em secretaria (material de expediente); - Trabalhar em conjunto com o Conselho Escolar na tomada de decisões referentes aos gastos; - Trabalhar em conjunto com a Comunidade Escolar; - Promover locação de transporte escolar para passeios com fins pedagógicos; 					
--	--	--	--	--	--

<p>- Manter reserva de materiais de forma a não prejudicar o andamento dos trabalhos devido a burocracias; - Manter em dia a prestação de contas.</p>					
---	--	--	--	--	--

GESTÃO ADMINISTRATIVA**Objetivos:**

- Atender professores/servidores de forma coesa e objetiva, respeitando prazos para que prejuízos financeiros ou não sejam reduzidos e/ou inexistentes;
- Manter os professores/servidores informados em tempo hábil e de forma objetiva, sobre mudanças em leis, portarias, circulares, ofícios recebidos pela escola.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS NAS AÇÕES	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÃO
<ul style="list-style-type: none">- Manter atualizados dados cadastrais de todos os servidores;- Informar professores/servidores sobre seus direitos e deveres perante a SEEDF, à escola, direção, colegas, alunos e atendimento à comunidade;	<ul style="list-style-type: none">- Atualizar dados cadastrais de todos os funcionários;- Solicitar palestras com a Gerência de Gestão de Pessoas e os servidores para esclarecer dúvidas sobre o pagamento, gratificações, entre outros;- Zelar pela documentação entre servidores/professores;	<ul style="list-style-type: none">- Secretaria de Estado de Educação;- Coordenação Regional de Ensino do Paranoá;- Gerência de Gestão de Pessoas.	Professores e servidores da Carreira Assistência.	<ul style="list-style-type: none">- Durante o ano letivo, com intervenções bimestrais ou quando se fizer necessário.	<ul style="list-style-type: none">- A avaliação será contínua e em reuniões;- Criar na escola caixa de sugestões e reclamações;
<ul style="list-style-type: none">- Informar aos professores/servidores sobre direitos e deveres de todo o corpo diretivo;	<ul style="list-style-type: none">- Realizar reuniões sempre que houver necessidade de repassar novas informações;- Montar mural com informações;				

<p>- Informar professores/servidores em tempo hábil e de forma objetiva, sobre as mudanças relativas à legislação, portarias, circulares, ofícios, entre outros.</p>	<p>- Possuir formulários adequados e atualizados para atendimento aos profissionais; - Manter em dia as folhas de ponto; - Entregar documentação solicitadas em tempo hábil; - Manter organizados os arquivos de ex-professores e ex-servidores; - Aperfeiçoar a abertura de carência em casos de licenças médicas. - Orientar os professores e servidores para que com antecedência, sempre que possível, avisar/informar sobre abonos, licenças médicas, atrasos e outros.</p>				
--	---	--	--	--	--

PLANO DE AÇÃO/ORGANIZAÇÃO DO TRABALHO PEDAGÓGICO (OTP) – COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA – 2024

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES
<ul style="list-style-type: none"> - Discutir o entendimento de teoria e de prática, mostrando que as referências para a construção de teorias são sempre as práticas constituídas pela humanidade; - Coordenar a elaboração, execução e avaliação do Projeto político pedagógico; - Ouvir os professores para identificar suas demandas práticas e recomendar estudos que auxiliem na reflexão sobre o trabalho pedagógico; 	<ul style="list-style-type: none"> - Promover e junto com a direção à integração dos professores e demais segmentos, garantindo a interdisciplinaridade e a articulação entre diferentes séries e níveis da Educação básica; - Coordenar a elaboração, execução e avaliação do Projeto político pedagógico; - Identificar constantemente quais as prioridades das turmas e professores para prestar-lhes um melhor atendimento; - Propiciar formações para os professores com apoio da CRE Paranoá e outros parceiros; 	<ul style="list-style-type: none"> - Coordenadores, supervisor pedagógico, direção, serviço de orientação educacional, entre outros. 	<ul style="list-style-type: none"> - Professores e alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> - Semanalmente para o planejamento das atividades de sala de aula, discussões dos problemas com levantamento de possíveis soluções; - Quinzenalmente: participação em estudos no horário de coordenação. - Durante todo o ano letivo ou quando se fizer necessário: outras demandas. 	<ul style="list-style-type: none"> - A avaliação das ações referentes à coordenação pedagógica será quinzenal, para propositura de novas estratégias caso seja necessário.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS	AÇÕES/ESTRATÉGIAS	PARCERIAS ENVOLVIDAS	PÚBLICO	CRONOGRAMA	AVALIAÇÕES DAS AÇÕES
	<ul style="list-style-type: none"> - Elaborar junto com direção e docência um plano de ação coerente e pautado na realidade da instituição escolar; - Promover a participação na elaboração e execução de projetos; - Promover reuniões bimestrais e extraordinárias para apresentação dos trabalhos pedagógicos e rendimento dos alunos; - Promover e articular momentos com a família e com a comunidade, através de palestras de sensibilização, datas comemorativas e outros eventos culturais; - Auxiliar em casos de indisciplina; - Coordenar e realizar o planejamento das aulas, promovendo momentos de estudos das dificuldades encontradas em sala de aula e incentivando troca de experiências entre professores; 				

OUTRAS AÇÕES MAIS ESPECÍFICAS DA COORDENAÇÃO PEDAGÓGICA

AÇÃO	OBJETIVO	METODOLOGIA	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Semana de planejamento e recepção de professores.	- Planejar e direcionar o planejamento de todo o ano letivo.	- Estudo, debate, leitura de texto, vídeos, entre outros.	X									
Formação de professores na coordenação pedagógica.	- Planejar e proporcionar aos professores momentos de estudos.	- Ofertar palestras, leituras e proporcionar debater; - Possibilitar a frequência em cursos da EAPE e MEC.		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Acompanhamento dos professores em coordenação pedagógica.	- Acompanhar o planejamento semanal/quinzenal dos professores, bem como, a execução de projetos.	- Possibilitar um horário de coordenação produtivo, orientando o pedagógico.		X	X	X	X	X	X	X	X	X
Participação na reunião de pais e/ou responsáveis.	- Acompanhar o desenvolvimento pedagógico dos filhos.	- Utilização de convites, palestras, entre outros.			X		X		X			X

AÇÃO	OBJETIVO	METODOLOGIA	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
Analisar e orientar na realização de diagnósticos.	- Acompanhar o desenvolvimento dos alunos.	- Utilização de gráficos.		X		X		X		X		
Realizar Conselhos de Classe.	- Resolver situações críticas de alunos com baixo desempenho.	- Reunir a equipe pedagógica para análise dos resultados e proposição de soluções.		X		X		X		X		

Planos de Ação:

Sala de Recursos, Equipe Especializada de Apoio à
Aprendizagem e Orientação Educacional



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

TEMÁTICAS	OBJETIVOS	AÇÕES	EIXOS TRANSVERSAIS DO CURRÍCULO	METAS E/OU ESTRATÉGIAS DO PDE, E/OU DO PPA, E/OU OBJETIVOS DO PEI E/OU DO ODS	RESPONSÁVEIS/ PARCERIAS	CRONOGRAMA
Acolhimento	<ul style="list-style-type: none"> . Estimular o desenvolvimento socioemocional dos professores, alunos e demais servidores; . Promover uma ambiente seguro e inclusivo para que todos sintam-se valorizados, contribuindo assim para o bem-estar emocional e social de todos. 	<ul style="list-style-type: none"> . Aplicação do projeto Afetividade; . Atendimento individualizado aos alunos que demonstram abalo emocional ou dificuldade de adaptação escolar; . Realização de escuta sensível aos professores, pais e demais servidores que demonstram algum tipo de fragilidade ou atenção. 	<ul style="list-style-type: none"> . Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos. 	<ul style="list-style-type: none"> . Identificar as necessidades específicas dos alunos, profs., pais e demais servidores; . Estabelecer parcerias com pais, comunidade e instituições locais para fortalecer o apoio dos alunos. 	<ul style="list-style-type: none"> . O. E., EEAA, SR, professores, coordenação e direção. 	<ul style="list-style-type: none"> . Durante todo o ano letivo.
Cultura de Paz	<ul style="list-style-type: none"> . Diminuir o índice de violência escolar; . Garantir que 	<ul style="list-style-type: none"> . Aplicação do projeto bullying; . Aplicação do projeto 	<ul style="list-style-type: none"> . Educação para a Diversidade; . Cidadania e Educação em e 	<ul style="list-style-type: none"> . Educar alunos sobre os efeitos do bullying e como combatê-lo; 	<ul style="list-style-type: none"> . O. E., EEAA, SR, professores, coordenação e direção. 	<ul style="list-style-type: none"> . Março - Ed. Inf. e BIA (P. Bullying) . Abril, maio e junho: 4ºs e 5ºs



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

	<p>todos os incidentes de bullying sejam prontamente relatados e investigados;</p> <p>. Promover uma cultura de respeito mútuo e empatia entre os alunos.</p>	<p>Assembleia de Classe;</p>	<p>para os Direitos Humanos;</p> <p>. Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>. Reduzir a incidência de casos de bullying na escola;</p> <p>. Promover uma cultura escolar de respeito, empatia e inclusão;</p> <p>. Envolver os pais e a comunidade no controle ao bullying e na promoção de um ambiente escolar seguro e acolhedor.</p>		<p>anos. (P. Bullying)</p> <p>. Durante todo o ano letivo: Assembleia de Classe.</p>
<p>Mediação de Conflitos</p>	<p>. Criar espaços de diálogo e debate para que os alunos possam expressar suas opiniões e respeitar diferentes pontos de vista;</p> <p>. Realizar atividades de conscientização sobre violência e discriminação incentivando atitudes de respeito.</p>	<p>. Aplicação do projeto bullying;</p> <p>. Aplicação do projeto Assembleia de Classe;</p> <p>. Promoção do diálogo entre os envolvidos com orientação segura para conscientização dos atos.</p>	<p>. Educação para a Diversidade;</p> <p>. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos;</p> <p>. Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>. Reduzir a ocorrência e gravidade de conflitos mediando por meio do diálogo;</p> <p>. Envolver toda a comunidade escolar juntamente com os alunos e profs. no processo de resolver e prevenir conflitos criando parcerias.</p>	<p>. O. E., EEAA, SR, professores, coordenação e direção.</p>	<p>. Março - Ed. Inf. e BIA (P. Bullying)</p> <p>. Abril, maio e junho: 4ºs e 5ºs anos. (P. Bullying)</p> <p>. Durante todo o ano letivo: Assembleia de Classe.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Autoestima	. Desenvolver atividades e estratégias que ajudem os alunos a reconhecerem suas próprias habilidades, talentos e conquistas.	. Participação na promoção de eventos realizados pelos alunos na escola: show de talentos, teatro sobre as emoções.	. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	. Criar espaços de participação e protagonismo dos estudantes, onde eles tenham a oportunidade de expressar suas opiniões, discutir temas relevantes e contribuir ativamente na tomada de decisões.	. O. E., EEAA, SR, professores, coordenação e direção.	. Durante todo o ano letivo.
Cidadania	. Promover a formação de cidadãos conscientes, participativos e responsáveis, capazes de exercer seus direitos e deveres de forma ativa na sociedade.	. Dinâmica: "um prêmio para você" (elaborada pela O.E.) Refere-se aos valores como ética, solidariedade, respeito às diferenças, senso crítico e autonomia.	. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	. Implementar projetos e atividades educativas que abordem temas como direitos humanos, educação ambiental, diversidade cultural, igualdade de gênero, entre outros.	. O. E., EEAA, SR, professores, coordenação e direção.	. Março, abril, maio e junho: inserida na aplicação do projeto bullying.
Competências socioemocionais	. Melhorar o ambiente escolar, reduzindo e promovendo um ambiente de respeito e colaboração.	Trabalho com fábulas, materiais lúdicos como baralhos das emoções, da ansiedade, textos para o	. Educação para a diversidade.	. Preparar os alunos para os desafios do mundo contemporâneo, que exigem habilidades como	. O. E., EEAA, SR, professores, coordenação e direção.	. Durante o ano letivo.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
 SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA
 DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
 GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

		desenvolvimento da empatia, autogerenciamento das emoções e comunicação efetiva.		trabalho em equipe, liderança, comunicação eficaz e resolução de problemas.		
Desenvolvimento Humano e Processo de Ensino-Aprendizagem	. Garantir a igualdade de oportunidades de aprendizagem para todos os alunos;	. Orientação para autonomia nos estudos; . Realização de informação e orientação aos pais de alunos infrequentes sobre o prejuízo escolar causado pelas faltas. . Realização de encaminhamento de alunos faltosos ou outro parecer para órgãos de proteção como conselhos tutelares; . Orientação aos pais quanto às dificuldades relacionadas ao desempenho escolar dos alunos.	. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	. Reduzir as desigualdades educacionais, garantindo a igualdade de oportunidades de aprendizagem para todos os alunos;	. O. E., EEAA, SR, professores, coordenação e direção.	. Durante o ano letivo.



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

<p>Inclusão de Diversidades</p>	<p>. Garantir a todos os alunos uma educação de qualidade, que respeite e valorize as diferenças e necessidades individuais; . Promover uma cultura de respeito e valorização da diversidade aceitando e respeitando as diferenças culturais, religiosas, socioeconômicas, de gênero, entre outras.</p>	<p>. Sugestão de materiais/atividades aos professores para trabalhar de forma adequada e inclusiva com a diversidade presente na salas de aula.</p>	<p>. Educação para a Diversidade; . Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; . Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>. Desenvolver práticas que levem em consideração as diversas formas de aprendizado e de expressão dos alunos, adaptando os métodos pedagógicos para atender às suas necessidades específicas.</p>	<p>. O. E., EEAA, SR, professores, coordenação e direção.</p>	<p>. Durante o ano letivo.</p>
<p>Integração família X escola</p>	<p>. Estabelecer uma comunicação efetiva entre as famílias, promovendo a troca regular de informações sobre o desenvolvimento educacional e comportamentos dos alunos.</p>	<p>. Participação nas reuniões de pais; . Participação nos eventos culturais promovidos pela escola em que há participação das famílias; . Convocação dos pais/responsáveis para orientação a algum fato</p>	<p>. Educação para a Diversidade; . Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos; . Educação para a Sustentabilidade.</p>	<p>. Criar um ambiente acolhedor e inclusivo, onde as famílias se sintam bem-vindas e engajadas na vida escolar de seus filhos; . Promover a cooperação entre professores e pais</p>	<p>. O. E., EEAA, SR, professores, coordenação e direção.</p>	<p>. Durante o ano letivo.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

		relacionado ao filho, seja de dificuldade na aprendizagem, comportamental ou outro;		buscando estabelecer uma parceria de trabalho para apoiar o aprendizado e o desenvolvimento dos alunos.		
Sexualidade	<p>. Promover uma abordagem educativa abrangente e inclusiva sobre a sexualidade;</p> <p>. Promover o autoconhecimento, empatia, respeito e tolerância pelas diferenças.</p> <p>. Orientar os alunos sobre saúde sexual, higiene, cuidado e respeito ao seu corpo e ao do outro, prevenção de DSTs, contracepção e gravidez na adolescência.</p>	<p>. Aplicação do projetos: Higiene e saúde (Ed. Inf. e BIA) e Orientação para a Sexualidade (5ºs anos).</p> <p>4ºs anos: orientação aos professores para direcionamentos apropriados;</p>	<p>. Educação para a Diversidade;</p> <p>. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.</p>	<p>. Fomentar uma cultura de respeito, igualdade e responsabilidade entre os estudantes promovendo a compreensão e aceitação da diversidade sexual;</p>	<p>. O. E., EEAA, SR professores, coordenação e direção.</p>	<p>. Durante o ano letivo: Ed. Inf. e BIA e 4ºs anos;</p> <p>. Durante o 4º bimestre: 5ºs anos.</p>



SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO DO DISTRITO FEDERAL
SUBSECRETARIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA

DIRETORIA DE SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS TRANSVERSAIS
GERÊNCIA DE ORIENTAÇÃO EDUCACIONAL

Transição Escolar	<ul style="list-style-type: none">. Desenvolver atividades de orientação e acolhimento para os alunos que estão fazendo a transição para uma nova etapa escolar e mudança de escola.	<ul style="list-style-type: none">. Suporte emocional para os alunos durante a transição, ajudando-os a lidar com possíveis dificuldades de adaptação; (vídeos informativos, palestras, dinâmicas). Estabelecimento de parcerias com outras escolas que receberão nossos estudantes no ano seguinte.	<ul style="list-style-type: none">. Educação para a Diversidade;. Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos.	<ul style="list-style-type: none">. Melhorar a comunicação entre os professores, alunos e familiares durante a transição para garantir que todas as partes estejam bem informadas e envolvidas no processo.	<ul style="list-style-type: none">. O. E., EEAA, SR, professores, coordenação e direção.	<ul style="list-style-type: none">. Durante o 4º bimestre.
-------------------	--	---	--	---	--	--

Brasília – DF, 21 de abril de 2024

Orientadora Educacional
Janilda C.P. Xavier
Dr. Educacional/ Psicopedagogia
SEE/DF - Mat. 212.237-5

Blanca da Silva Roque Franzon
Direção
DIRETORIA
Matrícula: 31563 - X ECO4 Paranoá
DODF EXTRA 01 - A 02/01/2024



Subsecretaria de Educação Básica
Diretoria de Serviços e Projetos Especiais de Ensino
Gerência de Serviço Especializado de Apoio à Aprendizagem



EQUIPE ESPECIALIZADA DE APOIO À APRENDIZAGEM

Plano de Ação 2024

UE: Escola Classe 04 do Paranoá Telefone: (61) 3330 8614

Diretora: Bianca da Silva Roque Franzon Vice-diretora: Denise dos Santos Batista

Etapas/modalidades: Educação Infantil, Ensino Fundamental - Anos Iniciais e Classe Especial.

Quantitativo de estudantes: 682 Nº de turmas: 32 Quantitativo de estudantes NEE: 49

Serviços de Apoio: Salas de Recursos (Generalista, DA, DV) (X) Orientação Educacional (X) Sala de Apoio à Aprendizagem (X)

EEAA: Alex Cleberson Andrade Neves - Pedagogo

Eixo: Coordenação Coletiva

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
Participação e acompanhamento das Coordenações Coletivas nos dois turnos.	. Acompanhar as coletivas, os planejamentos de eventos, os planejamentos pedagógicos e formações. . Participar e oferecer formação em serviço.	. Seguir o calendário das coordenações coletivas.	. Todas as quartas-feiras.	. Toda Equipe Escolar, Supervisão e Direção	

Eixo: Observação do contexto escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none">. Visitação às salas de aula e/ou participação nas aulas.. Observação nos intervalos/recreio, durante os horários de entradas e as saídas.	<ul style="list-style-type: none">. Observar o contexto escolar com vistas ao mapeamento da Unidade de Ensino.. Observar as relações interpessoais da comunidade escolar.	<ul style="list-style-type: none">. Registros das observações e levantamento das necessidades.	<ul style="list-style-type: none">. Durante todo o ano.	<ul style="list-style-type: none">. Pedagoga da UE	<ul style="list-style-type: none">. Verificar os registros, reavaliar as estratégias de observações e elaborar novos encaminhamentos caso seja necessário.

Eixo: Ações voltadas à relação família-escola

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> . Participação e apoio às reuniões de pais. . Atendimento individualizado, presencial ou pelo WhatsApp. 	<ul style="list-style-type: none"> . Contribuir com as famílias na manutenção do vínculo escola e família. . Conhecer a realidade e necessidades do estudante. 	<ul style="list-style-type: none"> . Participação nas reuniões de pais com atendimento às famílias. . Reuniões individualizadas com a família. 	<ul style="list-style-type: none"> . Bimestralmente, durante as reuniões de pais. . Sempre que necessário de acordo com as necessidades do estudante e da própria família. 	<ul style="list-style-type: none"> . Pedagoga e Pedagoga Orientadora Educacional da UE 	<ul style="list-style-type: none"> . Feedback dos professores e das famílias

Eixo: Formação continuadas de professores

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<ul style="list-style-type: none"> . Realização de reuniões para tratar de temas importantes para o desenvolvimento da atividade pedagógica da UE. . Elaboração de formações continuadas. . Convite a profissionais de outras instituições para palestras e oficinas. 	<ul style="list-style-type: none"> . Discutir sobre estratégias de ensino a partir da potencialização de ações reflexivas sobre a prática pedagógica. . Proporcionar mais intencionalidade nas práticas pedagógicas com vistas a maior coerência entre teoria e a prática. . Contribuir para o desenvolvimento do professor fortalecendo também a relação entre a teoria e a prática. . Organizar encontros formativos com convidados, de maneira a proporcionar reflexões de práticas inovadoras e exitosas de forma a dialogar com os documentos da SEDF. 	<ul style="list-style-type: none"> . Encontros individuais, coletivos e nas coordenações coletivas. 	<ul style="list-style-type: none"> . Durante todo o ano letivo. 	<p>Pedagoga</p>	<ul style="list-style-type: none"> . Avaliar por meio de formulário as formações coletivas e as individuais realizadas na UE.

Eixo: Reunião EEAA					
Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
. Participação nas Coordenações de Articulação Pedagógica.	. Contribuir para o desenvolvimento da EEAA. . Receber formação continuada da atuação da equipe. . Produzir reflexões sobre as práticas e intervenções da EEAA por meio de trocas práticas entre as EEAA; . Receber os informes administrativos do GSEEEA	. Participar das formações. . Realizar trocas de experiências por práticas exitosa e inovadoras. . Registros dos informes	. Às sextas-feiras de acordo com o cronograma da Coordenação Intermediária	. Todas as equipes EEAA lotadas no Paranoá.	. Feedback para a Coordenação Intermediária.

Eixo: Planejamento EEAA/Projetos e ações Institucionais

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
<p>. Projeto de Transição da Educação Infantil para o Ensino Fundamental.</p> <p>. Projeto Transição do 5º ano para o 6º ano.</p> <p>Projeto Assembleia de Classe.</p> <p>Projeto Higiene e Saúde.</p> <p>. Projeto Funções Executivas.</p> <p>. Assessoria aos profissionais da UE.</p> <p>. Acompanhamento do processo de ensino e aprendizagem.</p>	<p>. Acolher alunos da Educação Infantil e do 1º ano.</p> <p>. Promover ações juntos com os professores do primeiro ano no planejamento de ações que possam dar continuidade à aprendizagem dos alunos vindos da Educação Infantil.</p> <p>. Preparar os alunos do 5º ano para o 6º acolhendo suas expectativas, para a nova etapa, bem como, orientá-los quanto a</p>	<p>. Reunião com as escolas sequencias.</p> <p>. Vídeo de apresentação da escola.</p> <p>. Participação e acolhida a reunião de pais dos alunos matriculados no 1º ano.</p> <p>. Reunião com os professores dos 5º anos, com objetivo de sensibilizá-los na organização de estratégias para melhor prepará-los para o 6º ano.</p> <p>. Reunião de</p>	<p>.Projetos de Transição: Início e final do ano letivo</p>	<p>. Professores, equipes pedagógicas, EEAA, OE e gestão.</p>	<p>. Final do primeiro bimestre de cada ano.</p> <p>. No primeiro bimestre do próximo ano.</p> <p>. Durante todo o ano.</p> <p>. Final de cada uma letivo.</p> <p>. Durante todo o ano.</p> <p>. Ao final de cada atendimento.</p>

<p>. Elaboração dos Relatórios de Avaliação e Intervenção Educacional – RAIE.</p>	<p>organização de estudos.</p> <p>Prevenção ao bullying e promoção da Cultura de Paz.</p> <p>. Promover o desenvolvimento do professor com reflexões sobre as ações docente.</p> <p>. Propor reflexões sobre o desenvolvimento das funções executivas e sua importância na aprendizagem.</p> <p>Auxiliar os estudantes com transtornos funcionais no desenvolvimento das funções executivas por meio de atividades</p>	<p>formação com os professores.</p> <p>. Organização de oficinas com sugestões de atividades para o desenvolvimento das funções executivas.</p> <p>desenvolvimento humano.</p>	<p>.Projeto Funções Executivas:</p> <p>. Durante todo o ano letivo.</p> <p>.RAIE – Ao término do procedimento de avaliação e intervenção nas queixas escolares.</p>	<p>.Professores, OE e EEAA</p> <p>.EEAA</p>	
---	--	--	---	---	--

	<p>lúdicas.</p> <p>. Contribuir no planejamento e na organização pedagógica da escola.</p> <p>. Planejar e organizar as ações da EEAA .</p>				
--	---	--	--	--	--

Eixo: Eventos

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
. Participação no planejamento e organização dos eventos realizados na escola.	. Participar junto da comunidade escolar da organização dos eventos.	. Auxiliar nas tarefas que se fizerem necessárias.	.Conforme organização do calendário da escola.	.Toda a comunidade escolar.	


Eixo: Reunião com Gestão Escolar

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
. Reuniões com a supervisão e toda a Equipe Técnico Escolar.	. Organizar estratégias pedagógicas e administrativas junto com toda equipe escolar.	. Mapeamento das necessidades da comunidade escolar.	.Mensalmente, ou sempre que se fizer necessário.	.Gestoras, Supervisão Pedagógica, OE, EEAA, Professoras das Salas de Recurso (generalista, DA e DV), Secretária Escolar.	. Ao final de cada encontro é avaliado os procedimentos e decisões elencadas.

Eixo: Conselhos de Classe

Ações/Demandas	Objetivos	Procedimentos	Cronograma	Profissionais envolvidos	Avaliação
. Participação nos Conselhos de Classe da UE.	. Escutar as demandas que envolvem os processos de aprendizagens. . Propor estratégias de intervenções que possam promover o desenvolvimento do estudante e de toda equipe escolar.	. Participar dos Conselhos e registrar as demandas. . Propiciar a troca de informações entre os profissionais que atendem cada estudante. . Análise posterior das queixas apresentadas.	.Ao final de cada bimestre.	.Toda a equipe escolar	.Após cada Conselho de Classe

Bianca da Silva R. Franzon
Matrícula: 31563-X
Gestora Escolar


Alex Cleberson Andrade Neves
Matrícula: 02391031
Pedagogo da EEAA

Secretaria de Educação do Distrito Federal- SE/DF

Escola Classe 04 do Paranoá- EC04

Salas de Recursos Generalista- SRG

Professoras:

Sonia Cerqueira Alves-35076-1

Plano Anual de Ação Sala de Recursos Generalista

Meta
Potencializar o ensino dos alunos com deficiência para promover condições de acesso, aprendizagem e participação no ensino regular. Eliminar as barreiras para a plena participação dos estudantes com deficiência, transtorno global do desenvolvimento ou superdotação na escola.

Objetivos	Ações	Eixo(s) transversal(ais)	Metas e estratégias do PEI e PDE	Responsáveis	Cronograma
<ul style="list-style-type: none"> ✚ Contribuir para educação inclusiva; ✚ Promover em coletiva, momentos de reflexão no intuito proporcionar de sensibilizar a inclusão dos estudantes com deficiência; 	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Diálogo, em roda de conversa, durante a coletiva de quarta-feira na sala dos professores apontando: <ul style="list-style-type: none"> • Ensino bilíngue; • Acolhimento ao estudante com deficiência; Parceria entre os 	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Educação para a Diversidade, Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos e Educação para a Sustentabilidade, o Currículo da Educação Básica traz um caderno exclusivo para Educação Especial onde ressalta a necessidade de 	“Meta 04- Universalizar o atendimento educacional aos estudantes com deficiência, transtorno global de desenvolvimento, altas habilidades ou superdotação, com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade- TODA, dislexia, discalculia,	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Professor em Sala de Recursos. 	<ul style="list-style-type: none"> ✚ Durante a Semana de Formação Pedagógica; ✚ Em momentos de formação continuada; ✚ Em caso de necessidade, durante o ano letivo.

<ul style="list-style-type: none"> Oferecer suporte aos professores regentes das classes: II, CCI e CC. 	<p>profissionais: professor regente, professor intérprete, educador social voluntario, munitor, professor de sala de recursos etc.</p>	<p>diálogo constante dos três eixos transversais com ênfase no desenvolvimento global dos indivíduos, buscando um diálogo entre as habilidades/potencialidades e dificuldades/fragilidades na aprendizagem do estudante com deficiência, o que tornaria inviável fechar as práxis de Sala de Recursos apenas no Eixo Diversidade.</p>	<p>disortografia, transtorno de conduta, distúrbio do processo auditivo central DPAC ou quaisquer outros transtornos de aprendizagem, independentemente da idade, garantindo a inclusão na rede regular de ensino ou conveniadas e o atendimento complementar ou exclusivo, quando necessário, nas unidades de ensino especializadas.”(P DE 2015-2024) “...assegurar a educação inclusiva e equitativa e promover oportunidade de aprendizagem a longo da vida para todos.” (ODS4) “Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. ...universalização</p>	<ul style="list-style-type: none"> Orientação: <ul style="list-style-type: none"> Professores de Sala de Recursos; Coordenadores Supervisor Educacional. Arquivar e exigir a obrigatoriedade do preenchimento: Secretario 	<ul style="list-style-type: none"> Preenchimento no início de cada Bimestre Letivo; Entrega do formulário junto ao RAV, ao final de cada bimestre
<ul style="list-style-type: none"> Orientar o preenchimento do formulário de Adequação Curricular. 	<ul style="list-style-type: none"> Apresentar, por meio de slides como preencher a Adequação Curricular; Atender os professores regentes e esclarecer dúvidas no preenchimento do documento referido; Acompanhar, bimestralmente, o preenchimento do documento, em caso de solicitação do professor, esclarecendo possíveis dúvidas. 				
<ul style="list-style-type: none"> Apresentar sugestões de 	<ul style="list-style-type: none"> Sugerir livros e vídeos 				

<p>ações inclusivas durante - SEMANA DISTRITAL DE PROMOÇÃO A INCLUSÃO e SEMANA DE LUTA DA PESSOA COM DEFICIENCIA ;</p> <p>✚ Promover ações inclusivas e de acolhimento a todas a comunidade escolar.</p>	<p>inclusivos a toda a comunidade escolar;</p> <p>✚ Apresentar sugestões de atividades voltadas a inclusão dos estudantes;</p> <p>✚ Propor momentos de sensibilização sobre o tema;</p> <p>✚ Promover projeto com toda a escola: Sala de Recursos na Trilha da Inclusão-com roda de conversas; atividades diversificadas, brincadeiras adaptadas, folders de LIBRAS e lanche especial.</p>		<p>do atendimento educacional especializado de estudantes com deficiência e transtorno de aprendizagem, e o compromisso de proporcionar ambientes inclusivos, seguros e apropriados.</p> <p>... Atendimento Educacional Especializado aos estudantes com deficiência, Transtorno do Espectro Autista-TEA, Altas Habilidades/ Superdotação nas Sala de Recursos Generalistas e Especificas... garantindo Equidade: suporte para desenvolver a potencialidade e promover a inclusão" (PEI)</p>	<p>Recursos, Gestores, Coordenadora, Professores, Auxiliares de Educação, Vigias e Merendeiras,</p> <p>✚ Educador Social Voluntario e Monitores.</p>	<p>Promoção a Práticas Inclusivas;</p> <p>✚ Semana de Luta da Pessoa com Deficiência.</p>
<p>✚ Promover ações que favoreça a inclusão escolar.</p>	<p>✚ Confeccionar mural, a cada 2 meses, com o tema inclusão escolar;</p> <p>✚ Entrar em salas de aula, no intuito de fomentar o</p>			<p>✚ Professores em Sala de Recursos;</p> <p>✚ Coordenadores;</p> <p>✚ Professores Regentes</p>	<p>Bimestral</p>

	interesse pela temas relacionados a inclusão.				
✚ Atender o estudante com deficiência.	✚ Atendimento individual e/ou em grupo com utilização de estratégias diversas, conforme a suas necessidades, discriminadas no PAEE.			✚ Professor em Sala de Recursos.	✚ Diário/ ano letivo 2024.
✚ Estabelecer e fortalecer elos entre família e escola, para atuar junto em prol a inclusão do estudante	✚ Convidar os pais a participarem em reuniões; ✚ Montar, durante os projetos, momentos para participação da família; ✚ Criar espaços de acolhimento a família			✚ Professores das Salas de Recursos; ✚ O.E. ✚ EAA	Bimestral
✚ Atender aos professores regentes.	✚ Abrir as portas da Sala de Recursos aos professores para auxiliar os mesmos			✚ Professor da Sala de Recursos	Ano letivo 2024

	sempre que houver a necessidade, segundo agendamento				
✚ Sensibilizar as turmas em que os estudantes com deficiência estão inseridos	✚ Promover atividades nas turmas dos alunos com a finalidade de proporcionar a inclusão destes.			✚ Professor da Sala de Recursos.	✚ Semestral
✚ Realizar projetos com os alunos promovendo reconhecimento e valorização deles.	✚ Projetos: <ul style="list-style-type: none"> • Sala de Recursos vai ao Circo-Montagem de tenda decorada com brincadeiras relacionadas para todos os alunos em atendimento em Sala de Recursos. Obs: a tenda permaneceu montada para que outras turmas da escola a vivenciassem.			✚ Professor da Sala de Recursos.	✚ Mensal
✚ Proporcionar leitura, interpretação	✚ Livros: A dona Baratinha, Todos os			Sala de Recursos	Mensal

e releitura de literatura infantil e infanto-juvenil.	Tipos de Mãe etc.				
✚ Proporcionar participação em Eventos Escolares.	✚ A Sala de Recursos vai a Festa Junina-sequência de atividades envolvendo o tema; ✚ Participação na Festa Junina.			✚ Professor em Sala de Recursos.	Mês de junho
✚ Cria espaços inclusivos.	✚ Construir com os alunos um jardim de cheiros e texturas com plantas medicinais e decorativas.			✚ Professor em Sala de Recursos.	Ano Letivo 2024

Obs: O PLANO DE AÇÃO É UMA PROPOSTA QUE SE PRETENDE SER PRÁXIS NO ANO (2024) E, POR TANTO, FLEXÍVEL EM SEU CRONOGRAMA DE APLICAÇÃO E DE AÇÕES. PODENDO SER AMPLIADO E AVALIADO DURANTE O PROCESSO E CABERÁ ANEXOS SEMPRE QUE FOR DETECTADO NECESSIDADES.

Secretaria de Educação do Distrito Federal – SE/DF
 Escola Classe 04 do Paranoá – EC04
 Sala de Recursos Específica de Deficiência Visual
 Professora: Regina Aparecida Ribeiro Lopes – 210748-1

PLANO DE AÇÃO 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is)	Metas e Estratégias do PAEE	Responsáveis	Cronograma
Apresentar as especificidades do deficiente visual e baixa visão.	Promover momentos de coletiva, no intuito de sensibilizar a inclusão dos estudantes deficientes visuais e baixa visão.	Diálogos durante coletiva de quarta-feira na sala dos professores e ou sala de recursos, apontando: - Especificidades para o trabalho com alunos DVs. - Acolhimentos ao aluno DVs. -Parceria entre professor regente e monitores.	Educação para a Diversidade	PDE 4.6 Ampliar a formação continuada dos profissionais das escolas regulares do distrito federal, nas diferentes áreas de atendimento aos estudantes com deficiência. Pag 22	Itinerância e professora da Sala de Recursos de Deficiência visual.	Durante as primeiras coletivas pedagógicas do ano e em cada bimestre.
Apresentar o formulário de adequação curricular e apropriar-se da importância de coloca-lo em prática.	Orientar quanto o preenchimento do formulário de Adequação Curricular	- Apresentação do documento e análise de cada item, por meio de dinâmica interativa, no qual cada professor recebe uma parte da adequação curricular, e em conjunto, se constrói o documento, debatendo cada item. - Atendimento individualizado os professores regentes	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PDE 4.6 Ampliar a formação continuada dos profissionais das escolas regulares do distrito federal, nas diferentes áreas de atendimento aos estudantes com deficiência. Pag 22	Orientação da Itinerância e professora da Sala de Recursos de Deficiência visual. Entrega ao Supervisor pedagógico	No início do primeiro bimestre e ao final dos demais bimestres.

Secretaria de Educação do Distrito Federal – SE/DF
 Escola Classe 04 do Paranoá – EC04
 Sala de Recursos Específica de Deficiência Visual
 Professora: Regina Aparecida Ribeiro Lopes – 210748-1

		, que devem preencher o documento - Acompanhar, bimestralmente, o preenchimento do documento, a fim de esclarecer possíveis dúvidas.				
Entender sobre a Escola Inclusiva	Apresentar sugestões de ações inclusivas, durante a Semana de Inclusão aos alunos com Necessidades Especiais e dia de Luta das Pessoas com Deficiência.	- Sugestão de Livros e vídeos inclusivos a toda comunidade escolar -Apresentar sugestões de atividades voltadas a inclusão dos estudantes. - Propor momentos de sensibilização sobre o tema. -Projeto com toda a escola "Sala de recursos na Trilha da Inclusão com roda de conversas; brincadeiras adaptadas, folders com alfabeto Braille.	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PDE. 4.3 Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial. Pag 22 PDE 4.18 Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educando com deficiência. Pag 7 PEI 6.11 Proporcionar	-Sala de Recursos de EDV -Coordenador -Orientação -Direção -Professores Regentes	Semana Distrital de Promoção a Práticas Inclusivas. Semana de Luta da Pessoa com Deficiência.

Secretaria de Educação do Distrito Federal – SE/DF
 Escola Classe 04 do Paranoá – EC04
 Sala de Recursos Específica de Deficiência Visual
 Professora: Regina Aparecida Ribeiro Lopes – 210748-1

				atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. Pag 35		
Proporcionar a inclusão de todos os alunos.	- Promover a inclusão escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Confeccionar mural, com escrita Braille. - A cada troca de mural, realizar brincadeiras e gincanas com as turmas de inclusão/DV, explorando as especificidades de cada um. -Realizar ampliação, adaptação, confecção e gravação das atividades para os estudantes DVs de acordo com as necessidades do estudante. -Adaptação de jogos e atividades pedagógicas para a realização de atividades intra e extra classe bem como para a sala 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Direitos Humanos– Garantir a oferta de atividades adaptadas, ampliadas e no Braille, aos alunos DVs .</p>	PEI 6.11 Proporcionar atendimento educacional especializado na perspectiva da inclusão. Pag 35	<ul style="list-style-type: none"> -Gestores escolar - Professora da Sala de Recursos de Deficiência Visual - Coordenadores - Professores Regentes -Demais Servidores 	No início do bimestre letivo.

Secretaria de Educação do Distrito Federal – SE/DF
 Escola Classe 04 do Paranoá – EC04
 Sala de Recursos Especifica de Deficiência Visual
 Professora: Regina Aparecida Ribeiro Lopes – 210748-1

		regular. -Realização de avaliação funcional da visão, por meio de um processo de observação. -Coleta de informações úteis sobre o estudante para compreender as habilidades e necessidades adaptativas com deficiência visual e intervenção adequada.				
	Atender estudantes deficientes visuais de todas as escolas do Paranoá/Itapoã	Atendimento em grupo e individualizado, conforme a necessidade de cada estudante.	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade	PDE 4.11 Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, generalista e específico, nas formas complementar e suplementar, a todos os educando com deficiência. Pag 07 PPA: Ofertar atendimento educacional	-Professora da Sala de Recursos -Familiares dos Estudantes	Semanalmente

Secretaria de Educação do Distrito Federal – SE/DF
 Escola Classe 04 do Paranoá – EC04
 Sala de Recursos Específica de Deficiência Visual
 Professora: Regina Aparecida Ribeiro Lopes – 210748-1

				especializado aos estudantes com deficiência e/ou com Transtorno do Espectro Autista e/ou com Altas Habilidades ou Superdotação, com recursos humanos e materiais adequados para as necessidades específicas de cada caso. Pag 177		
	Estabelecer e fortalecer elos entre família e escola para atuar, juntos, em prol da inclusão do estudante	- Convidar os pais a participarem de encontros de sala de recursos. - Criar espaço de acolhimento à família.	Educação para Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade		-Sala de recursos de DV Coordenadores Direção	Ao final do semestre
	Realizar projetos com os alunos promovendo reconhecimento e valorização dos mesmos.	Projeto: Sala de recursos vai ao Circo Montagem de tenda decorada com brincadeiras e associação com a temática para alunos Dvs da sala de recursos e seus pares do ensino regular.	Educação para Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade	PDE 4.11 Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, generalista e específico, nas formas complementar e suplementar, a todos	-Salas de Recursos -Professores regentes e professores interpretes -Coordenação -Direção	Durante o primeiro bimestre letivo no mês de março

Secretaria de Educação do Distrito Federal – SE/DF
Escola Classe 04 do Paranoá – EC04
Sala de Recursos Específica de Deficiência Visual
Professora: Regina Aparecida Ribeiro Lopes – 210748-1

				os educando com deficiência. Pag 07		
--	--	--	--	--	--	--

OBS: O plano de ação é uma proposta que se pretende ser praxis no ano de 2024 e, portanto, flexível em seu cronograma de aplicação e de ações. Podendo ser ampliado e avaliado durante o processo e caberá anexos sempre que for detectado necessidades.

Sala de Recursos Deficiência Visual

Secretaria de Educação do Distrito Federal – SE/DF
 Escola Classe 04 do Paranoá – EC04
 Sala de Recursos Específica de Deficiência Auditiva
 Professora: Francelle Aparecida Nascimento Pacheco 222685-5

PLANO DE AÇÃO 2024

Metas	Objetivos	Ações	Eixo(s) Transversal(is)	Metas e Estratégias do PAEE	Responsáveis	Cronograma
Apresentar as especificidades do Ensino Bilíngue	Promover momentos de coletiva, no intuito de sensibilizar a inclusão dos estudantes surdos.	Diálogos durante coletiva de quarta-feira na sala dos professores e ou sala de recursos, apontando: - Ensino bilíngue. - Acolhimentos ao aluno surdo. -Parceria entre professor regente e professor intérprete.	Educação para a Diversidade	PDE 4.6 Ampliar a formação continuada dos profissionais das escolas regulares do distrito federal, nas diferentes áreas de atendimento aos estudantes com deficiência. Pag 22	Itinerância e professora da Sala de Recursos de Deficiência Auditiva.	Durante as primeiras coletivas pedagógicas do ano e em cada bimestre.
Apresentar o formulário de adequação curricular e apropriar-se da importância de coloca-lo em prática.	Orientar quanto o preenchimento do formulário de Adequação Curricular	- Apresentação do documento e análise de cada item, por meio de dinâmica interativa, no qual cada professor recebe uma parte da adequação curricular, e em conjunto, se constrói o documento, debatendo cada item. - Atendimento individualizado os professores regentes e professores intérpretes, que	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PDE 4.6 Ampliar a formação continuada dos profissionais das escolas regulares do distrito federal, nas diferentes áreas de atendimento aos estudantes com deficiência. Pag 22	Orientação da Itinerância e professora da Sala de Recursos de Deficiência Auditiva. Entrega ao Supervisor pedagógico	No início do primeiro bimestre e ao final dos demais bimestres.

Scanned with CamScanner

Secretaria de Educação do Distrito Federal – SE/DF
 Escola Classe 04 do Paranoá – EC04
 Sala de Recursos Específica de Deficiência Auditiva
 Professora: Francelle Aparecida Nascimento Pacheco 222685-5

		devem preencher o documento - Acompanhar, bimestralmente, o preenchimento do documento, a fim de esclarecer possíveis dúvidas.				
Entender sobre a Escola Inclusiva	Apresentar sugestões de ações inclusivas, durante a Semana de Inclusão aos alunos com Necessidades Especiais e dia de Luta das Pessoas com Deficiência.	- Sugestão de Livros e vídeos inclusivos a toda comunidade escolar -Apresentar sugestões de atividades voltadas a inclusão dos estudantes. - Propor momentos de sensibilização sobre o tema. -Projeto com toda a escola "Sala de recursos na Trilha da Inclusão com roda de conversas; brincadeiras adaptadas, folders de sinais básicos em LIBRAS.	Educação para a Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos	PDE. 4.3 Promover a articulação pedagógica em rede, envolvendo o atendimento no ensino regular na modalidade da educação especial. Pag 22 PDE 4.18 Apoiar ações de enfrentamento à discriminação, ao preconceito e à violência, visando ao estabelecimento de condições adequadas para o sucesso educacional dos educando com deficiência. Pag 7 PEI 6.11 Proporcionar atendimento	-Sala de Recursos de DA -Coordenador -Orientação -Direção -Professores Regentes	Semana Distrital de Promoção a Práticas Inclusivas. Semana de Luta da Pessoa com Deficiência.

Secretaria de Educação do Distrito Federal – SE/DF
 Escola Classe 04 do Paranoá – EC04
 Sala de Recursos Específica de Deficiência Auditiva
 Professora: Francelle Aparecida Nascimento Pacheco 222685-5

				educacional especializado na perspectiva da inclusão. Pag 35		
Proporcionar a inclusão de todos os alunos.	- Promover a inclusão escolar.	<ul style="list-style-type: none"> - Colocar placas de sinalização em LIBRAS nos ambientes da escola. - Confeccionar mural, a cada 2 meses, com novos sinais. - Ir até as sala de aula bilíngue mediada, no intuito de fomentar o interesse pela LIBRAS - A cada troca de mural, realizar brincadeiras e gincanas com as turmas de CBM, explorando os sinais colocados no mural, a fim de consolidar o conhecimento da língua de sinais. 	<p>Educação para a Diversidade</p> <p>Direitos Humanos – Garantir a oferta de educação bilíngue, em Libras, como primeira língua, e na modalidade escrita da língua portuguesa, como segunda língua, aos alunos surdos e com deficiência auditiva</p>	<p>PDE - 4.14 Garantir a oferta de educação bilíngue, em Libras, como primeira língua, e na modalidade escrita da língua portuguesa, como segunda língua, aos alunos surdos e com deficiência auditiva pag 23</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Professora da Sala de Recursos de Deficiência Auditiva - Coordenadores - Professores Regentes - Demais Servidores 	No início do bimestre letivo.
	Atender estudantes surdos e deficientes auditivos de todas as escolas do Paranoá/Itapoã	Atendimento em grupo, conforme a necessidade de cada estudante.	Educação para a Diversidade	PDE 4.11 Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, generalista e	<ul style="list-style-type: none"> - Professora da Sala de Recursos - Familiares dos Estudantes 	Semanalmente

Secretaria de Educação do Distrito Federal – SE/DF
 Escola Classe 04 do Paranoá – EC04
 Sala de Recursos Específica de Deficiência Auditiva
 Professora: Francelle Aparecida Nascimento Pacheco 222685-5

			<p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p>	<p>específico, nas formas complementar e suplementar, a todos os educando com deficiência. Pag 07</p> <p>PPA: Ofertar atendimento educacional especializado aos estudantes com deficiência e/ou com Transtorno do Espectro Autista e/ou com Altas Habilidades ou Superdotação, com recursos humanos e materiais adequados para as necessidades específicas de cada caso. Pag 177</p>		
	<p>Estabelecer e fortalecer elos entre família e escola para atuar, juntos, em prol da inclusão do estudante</p>	<p>- Convidar os pais a participarem de encontros de sala de recursos. - Criar espaço de acolhimento à família.</p>	<p>Educação para Diversidade</p> <p>Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos</p> <p>Educação para a Sustentabilidade</p>		<p>-Sala de recursos de DA Coordenadores Direção</p>	<p>Ao final do semestre</p>

Secretaria de Educação do Distrito Federal – SE/DF
 Escola Classe 04 do Paranoá – EC04
 Sala de Recursos Específica de Deficiência Auditiva
 Professora: Francelle Aparecida Nascimento Pacheco 222685-5

	Realizar projetos com os alunos promovendo reconhecimento e valorização dos mesmos.	Projeto: Sala de recursos vai ao Circo Montagem de tenda decorada com brincadeiras e associações de sinais em libras com a temática para alunos da sala de recursos e seus pares do ensino regular.	Educação para Diversidade Cidadania e Educação em e para os Direitos Humanos Educação para a Sustentabilidade	PDE 4.11 Garantir atendimento educacional especializado em salas de recursos multifuncionais, generalista e específico, nas formas complementar e suplementar, a todos os educando com deficiência. Pag 07	-Salas de Recursos -Professores regentes e professores interpretes -Coordenação -Direção	Durante o primeiro bimestre letivo no mês de março
--	---	---	---	--	---	--

OBS: O plano de ação é uma proposta que se pretende ser práxis no ano de 2024 e, portanto, flexível em seu cronograma de aplicação e de ações. Podendo ser ampliado e avaliado durante o processo e caberá anexos sempre que for detectado necessidades.

Francelle A Nascimento Pacheco 222685-5
 Sala de Recursos Deficiência Auditiva

Scanned with CamScanner